

aerius

Nº 31 ABRIL/JUNHO 94 • MAGAZINE DA APTCA • ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE TRIPULANTES DE CABINE

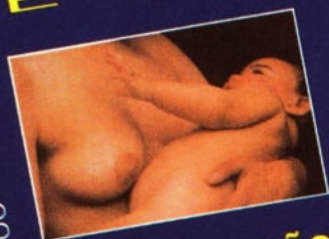
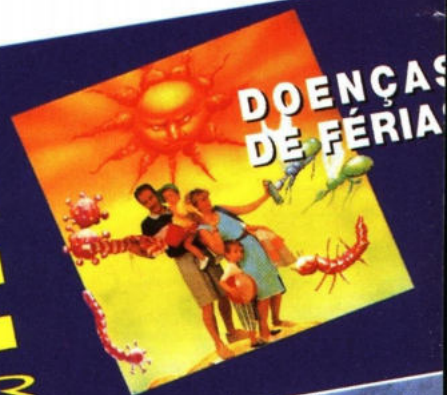


Aniversário

A Saúde é para todos!

Saúde

E BEM - ESTAR



AMAMENTAÇÃO
VANTAGENS
PARA DOIS



SEXUALIDADE
NA INFÂNCIA
E ADOLESCÊNCIA



MARCO PAULO

EDIÇÕES REPRESSE. NÚMERO 2. JUNHO 1994. 480\$00

Uma revista feita por médicos e especialistas, dirigida ao grande público que mais precisa de conhecer e perceber as doenças e os cuidados de saúde e pressupostos do bem-estar.

Uma revista que só lhe faz bem.

Edições
REPRESSE

OBESIDADE

Opções para emagrecer de forma saudável



Nº2 JÁ À VENDA



CAPA/COVER
por / by : José Borges

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
REG. N.º 111.811

AERIUS
Número / Number 31
ABRIL/JUNHO 94

Proprietário / Publisher
APTCA -
- Associação Portuguesa de Tripulantes de Cabine

Director
José Brito

Produção
José Freire

Publicidade
Maria Helena Casanova
Armando Nunes

Ilustrações
Margarida Lourenço • José Brito

Revisão
Aquino de Noronha • José Gonçalves

Fotografia
Fernando Jorge • Isabel Ávila • João Meneses • José Borges

Tradutores
Aquino de Noronha • João Ashwood • Marina Demée

Secretariado
Maria da Graça

Colaboraram neste número:
Bernard Brauchli • Bulhão Pato • Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves • C. M. Évora - Região de Turismo • Elsa Sousa • Eva-Maria Von Kemnitz • Fundação Calouste Gulbenkian • Fundação São Carlos • Eduardo Saraiva • João Jorge • Lino Rodrigo • M. Ribeiro • Museu Calouste Gulbenkian • P. Sarantopoulos • Rui Arimateia

Tiragem / Print run
20.000 exemplares

Pré-impresão, Montagem e Fotolito
VIRTUS - Publicidade & Artes Gráficas
Rua Cecílio de Sousa, 20-D - 1200 LISBOA
Tels.: 342 02 11/2 - Fax: 346 90 73

Impressão
IMPRESSE 4
Rua João de Deus, 16 A - Tel.: 497 39 01
Venda Nova - 2700 AMADORA

Administração / Editorial
Publicidade / Advertising
Informação / Information
Av. Almirante Gago Coutinho, 90
Telefone 80 92 80 Fax 80 91 91
Telex 65944 SINVOO P
1700 LISBOA

Depósito Legal n.º 6004/92

9º ANIVERSÁRIO

Com este número celebra-se o 9º Aniversário da nossa revista AERIUS. Cabe, neste momento e mais uma vez, uma palavra para quem, ao longo do seu percurso, tanto pugnou para materializar e continuar o sonho. Cabe também, nesta fase difícil da sua existência, um apelo para que surjam continuadores de boa vontade e alma grande. **PARABÉNS!**

9th ANNIVERSARY

*This number celebrates the 9th anniversary of our magazine AERIUS. It is important, now and again, to say some words to those who, from its beginning, struggled hard to materialize and keep the dream alive. It is also important, in this difficult stage of its existence, to appeal for the appearance of followers, with good will and a big soul. **CONGRATULATIONS!***

SUMÁRIO «» Contents

Fundação Calouste Gulbenkian	5
<i>Calouste Gulbenkian Foundation</i>	5
S. Carlos de outros tempos - "Albonistas e Novelistas"	16
<i>The São Carlos Opera House of yesteryears - "Albonists & Novellists"</i>	16
Toque de Clavicórdio - um sentir de identidade	19
<i>The sound of the Clavichord - a feeling of identity</i>	19
Na senda das mouras encantadas - Património Islâmico de Portugal	27
<i>In the wake of enchanted moorish maidens - Islamic Heritage of Portugal</i>	27
Évora Património Mundial	33
Arquitectura Popular Portuguesa - Alentejo	37
<i>Portuguese Popular Architecture - Alentejo</i>	37
Obrigado FELLINI	37
<i>Thank you FELLINI</i>	37
Tap - Rallye de Portugal	45

Agradecemos aos *Sponsor's* do Rallye Paper APTCA 93:

Adega J. M. Fonseca / Alico / Ana / B.C.J. / Beira Vouga Hotel / C. Leitores / Caves Borlido / Casino Estoril / Central de Cervejas / Citroen / Clube TAP / Country Club Hotel - Estoril / Crédito Predial Português / Electro Sacavém / Grupo F. Barata / Hiperpneus / Império (Seguros) / Isaura Flores / Mónaco / Montechoro / Novotel-Lisboa / Organizações Cancela / Pedras d'el Rei / Petrogal / Portugalia / R. Turismo de Setúbal / Reader's Digest / Rest. Amêndoa Amarga / Rest. Passarola / Sabena / Sitava / Terraços do Mar - Vilamoura / Tranquilidade (Seguros) / Troihoteis.

Os editores desta revista não assumem responsabilidade por afirmações feitas pelos seus anunciantes em competição comercial
The publishers of this Magazine do not assume responsibility for statements made by their advertisers in business competition

DISCOVER THE WORLD



apb marketing e publicidade



AIR COLUMBUS PORTUGAL

FUNCHAL: Aeroporto de Santa Catarina - 9100 Santa Cruz - Madeira
Tel. (091) 524001 - Fax. (091) 524005 - Telex 72561 COLUM

FARO: Aeroporto de Faro - 8000 Faro
Tel. (089) 818400 - Fax. (089) 818430 - Telex 58042

LISBOA: Avenida Almirante Gago Coutinho, 80 - 1700 Lisboa
Tel. (01) 8496807 - Fax. (01) 8484725

DEPOIS DE CONCEDERMOS CRÉDITO À HABITAÇÃO HÁ MAIS DE 100 ANOS. APRENDEMOS MEIA DÚZIA DE COISAS SOBRE O ASSUNTO.

O CRÉDITO podia enumerar detalhadamente todas as razões que o tornaram no banco com melhores respostas na área da habitação.

Mas, desta vez, o CRÉDITO fica pelo essencial. E o essencial é que você adquira uma casa própria.

Afinal, com meia dúzia de coisas, o assunto fica esclarecido.

1

RESPOSTA ATÉ 7 DIAS

O CRÉDITO garante-lhe uma apreciação rápida do seu pedido de empréstimo.

Em 7 dias ou menos, você tem uma resposta para as suas expectativas.



2

FINANCIAMENTO A 100%

Na altura própria, você pode escolher o tipo de financiamento mais adequado para si. O CRÉDITO está preparado para conceder empréstimos à habitação que, em casos concretos, podem ir até aos 100%.

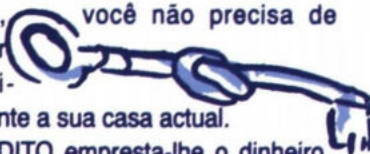


3

CRÉDITO INTERCALAR

Para sinalizar o pagamento de uma nova casa, você não precisa de vender precipitadamente a sua casa actual.

O CRÉDITO empresta-lhe o dinheiro necessário para o sinal da sua nova habitação e você fica com mais tempo para negociar a venda da anterior.



4

AValiação RÁPIDA

Uma avaliação correcta não é, necessariamente, lenta.

Pelo contrário.

No CRÉDITO você pode saber o valor da sua casa rapidamente.



5

AMORTIZAÇÃO ATÉ 30 ANOS

Segundo

os seus interesses, você pode escolher qual o prazo de empréstimo que mais lhe convém.

Por isso, no CRÉDITO, ele varia de acordo com a sua situação, podendo ir até 30 anos.



6

CPP CRÉDITO RECHEIO

Depois de obter um empréstimo para a sua nova casa, não há nada melhor do que mobilá-la e equipá-la a seu gosto.

Agora pode fazê-lo através do CRÉDITO, recheando a sua

casa com a ajuda de um financiamento que vai até aos 1500 contos e lhe possibilita uma amortização até 36 meses.



Visite um dos muitos balcões do CRÉDITO. Para além do Crédito à Habitação, você vai encontrar todos os serviços e produtos que fazem de nós um banco de serviço completo.



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

Grupo TOTTA

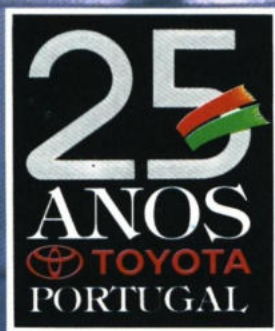
O 1.º FABRICANTE JAPONÊS



Quem está bem informado sabe que, desde há muito, a TOYOTA é uma referência entre todos os fabricantes de automóveis.

O tempo tem-se encarregado de revelar os frutos de um trabalho determinado e em equipa, ao mesmo tempo que os seus investimentos na inovação tecnológica asseguram grande confiança no futuro.

Ao assumir-se, há anos, como o único fabricante de



automóveis que apenas produz motores multiválvulas e ao diversificar por vários continentes os seus centros de inovação estética, a TOYOTA aponta os seus vectores de actuação para o amanhã.

Produzir automóveis limpos, seguros, duráveis e de excelente qualidade de construção, é para a TOYOTA a sua forma de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos nós.

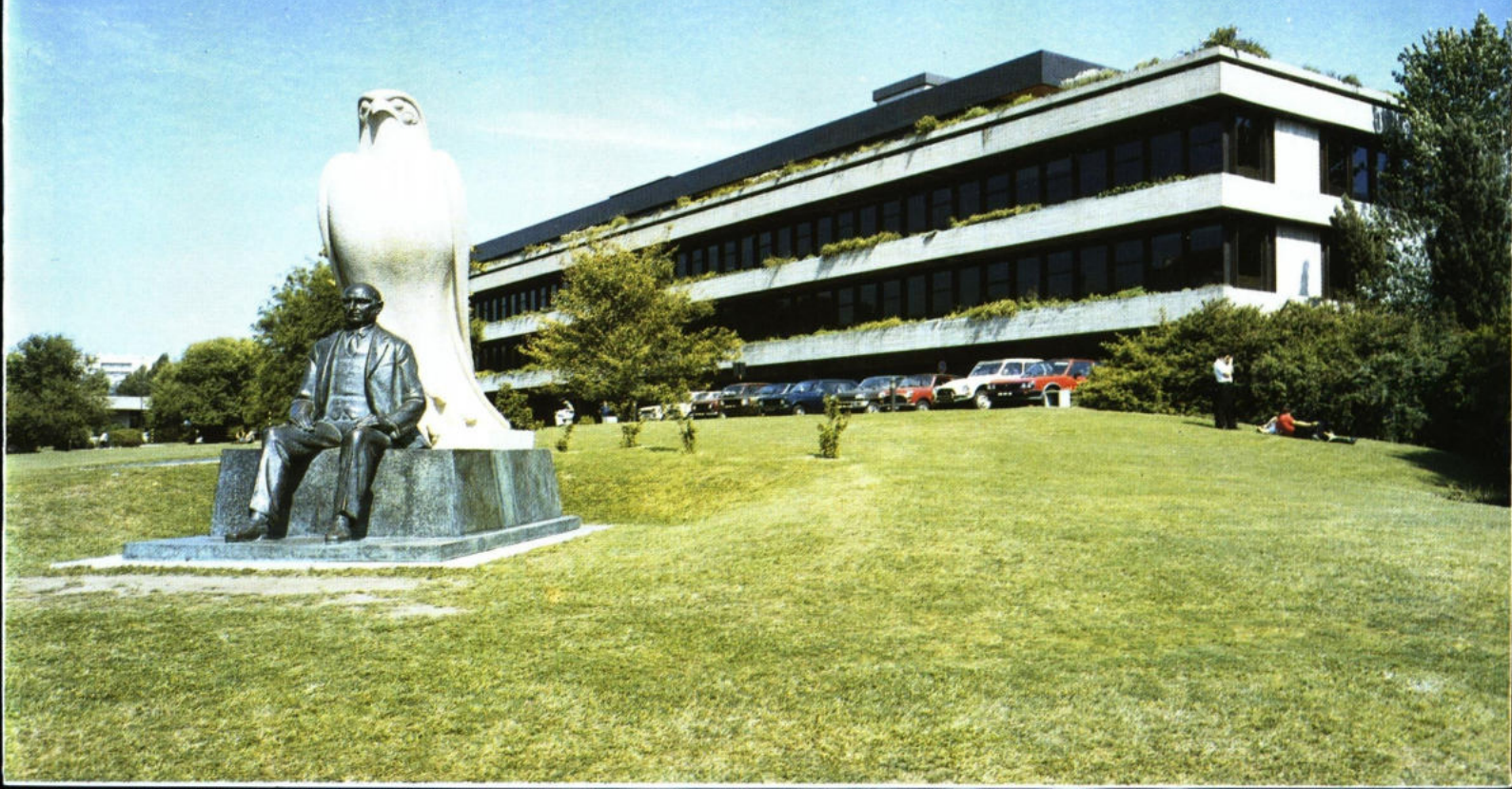
Quem experimentou, sabe.

IMPORT. DISTRIB. EXCLUS. SALVADOR CAETANO, S.A.

 **TOYOTA**
a imbatível qualidade

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

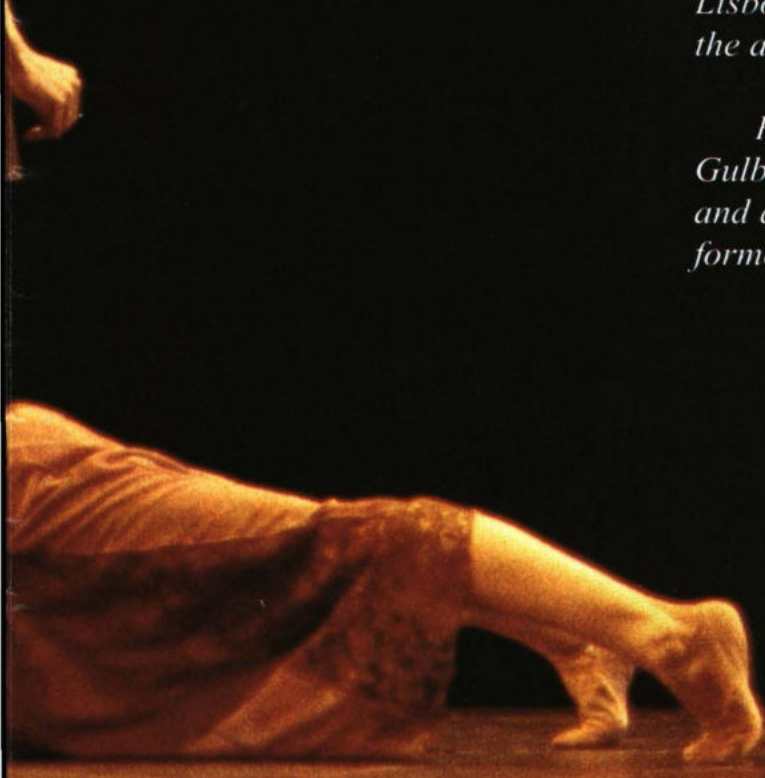
José Brito



Desde a sua criação em 1956, a Fundação Calouste Gulbenkian foi gradualmente ganhando importância crescente no quadro cultural e social do nosso País. A tal ponto foi marcante a acção por si desenvolvida que o antigo Secretário de Estado da Cultura, o poeta e escritor David Mourão Ferreira não hesitou em apelidar a Fundação de “verdadeiro Ministério da Cultura em Portugal”.

F*rom its creation in 1956, the Calouste Gulbenkian Foundation gradually achieved a growing importance in our country's cultural and social framework. Its achievements were so remarkable that the former Secretary of State for Culture, poet and writer David Mourão Ferreira did not shy from calling the Foundation the "true Ministry of Culture of Portugal".*



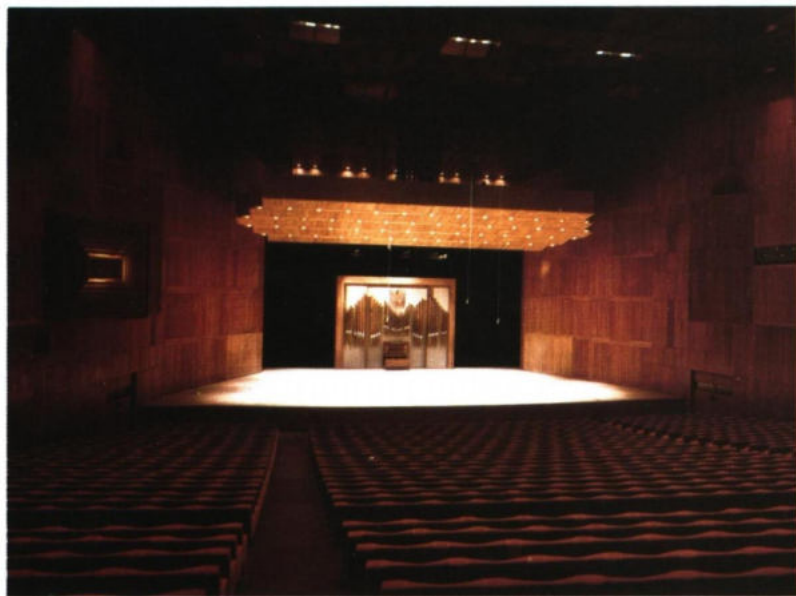


A Fundação é o resultado da vontade, expressa em testamento, de Calouste Sarkis Gulbenkian, cidadão de origem arménia e nacionalidade britânica e pioneiro da indústria petrolífera no Médio Oriente; estabeleceu residência em Lisboa em Abril de 1942, onde permaneceu até ao seu falecimento em Julho de 1955, com a idade de 86 anos.

Sediada em Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian possui ainda uma delegação em Londres e um Centro Cultural em funcionamento em Paris, desde 1965, na antiga residência do seu fundador.

The Foundation is the result of the wish, expressed in will, by Calouste Sarkis Gulbenkian, an Armenian by origin and British citizen and a pioneer of Middle Eastern oil industry; he settled in Lisbon in April 1942, till his death in July 1955, at the age of 86.

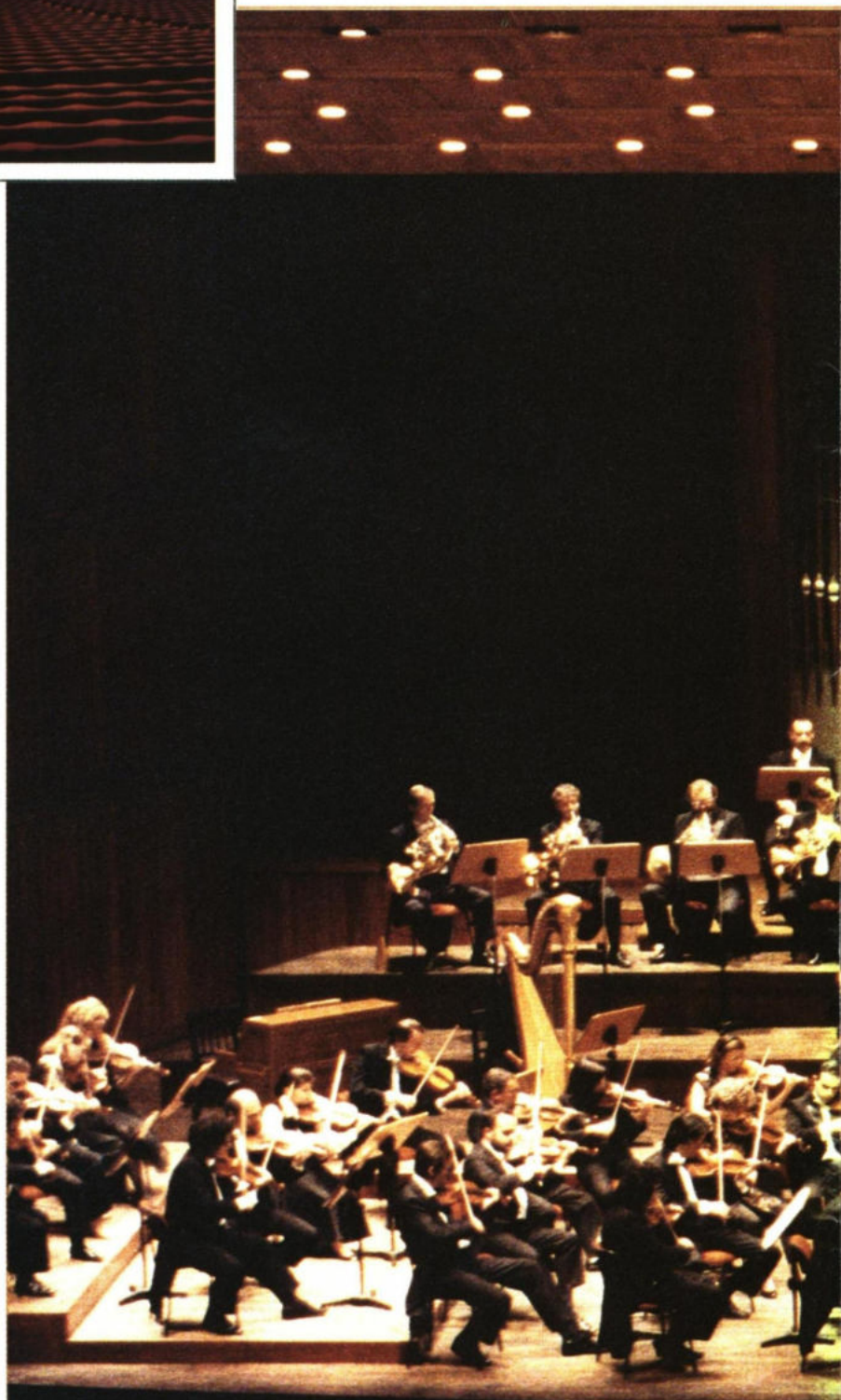
Headquartered in Lisbon, The Calouste Gulbenkian Foundation has a delegation in London and a Cultural Center in Paris, since 1965, at the former residence of its founder.



A Fundação Calouste Gulbenkian é a concretização do sonho e também da vontade de um homem que desde sempre se mostrou um observador e estudioso de ampla receptividade a todas as formas de beleza e, complementarmente, possuidor do instinto do verdadeiro homem de negócios.

Na capital portuguesa foram inauguradas, em 1969, as instalações que integram a sede da Fundação Calouste Gulbenkian, onde se situam a Administração e a generalidade dos Serviços Administrativos e o Museu Calouste Gulbenkian que consagra a colecção de arte do fundador, anteriormente dispersa por Londres, Paris e Washington, a qual é composta por 6440 peças expostas (cerca de um terço), estando as restantes de reserva. O edifício tem a particularidade de ter sido o primeiro museu em todo o mundo a ser projectado em função de uma colecção de arte; em 1983 é inaugurado o Centro de Arte Moderna, que integra um Museu de Arte Moderna e respectivo centro de documentação, um espaço para exposições temporárias (a primeira, uma retrospectiva do pintor modernista português Amadeo de Souza-Cardoso), um Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte (ACARTE) responsável por um Centro Infantil de Educação pela Arte, com edifício próprio nos jardins da Fundação, que exibem permanentemente um importante conjunto de escultura moderna portuguesa e estrangeira. Como homenagem ao já falecido primeiro Presidente da Fundação e Centro de Arte Moderna, este passou a denominar-se Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão.

Este complexo cultural é completado por anfiteatros/auditórios polivalentes (um ao ar livre), zona de congressos, galerias de exposições temporárias e uma biblioteca de arte com mais de 160.000 volumes.



In the Portuguese capital, the headquarter buildings housing the Administration, most administrative services and the Calouste Gulbenkian Museum were inaugurated in 1969. The museum, devoted to the art collection of the founder, previously scattered in London, Paris and Washington, is composed of 6 440 exhibited items (about a third) while the remainder are in store. The building has the particularity of being the world's

very first museum designed around an art collection; the Center of Modern Art was opened in 1983. It houses the Museum of Modern Art and the respective center of documentation, an area for temporary exhibits (the first, a retrospective of the Portuguese modernist painter Amadeo de Souza-Cardoso), a Service of Animation, Artistic Creation and Education through Art (ACARTE), responsible for a Children's Center of Education through Art, with its own building in the gardens of the Founda-

tion. These gardens have a permanent Exhibit of an important set of modern Portuguese and foreign sculptures. In honour of the late and first President of the Foundation and Center of Modern Art, this is now called the José de Azeredo Perdigão Center of Modern Art.

This cultural complex is completed by amphitheatres/polyvalent auditoriums (one in the open air) congress area, temporary exhibition galleries and an art library with more than 160 000 volumes.





A Fundação desenvolve vasta actividade em Portugal e no estrangeiro nas áreas da filantropia (saúde e protecção social), arte, educação e ciência; possui uma orquestra (Orquestra Gulbenkian), coro (Coro G.) e companhia de bailado (Ballet Gulbenkian); leva a efeito exposições individuais e/ou colectivas de artistas nacionais e estrangeiros, ciclos de espectáculos (cinema, teatro, bailado) cursos, encontros e temporadas de concertos, tanto nas suas instalações como no resto do país e ainda fora dele.

A Fundação concede bolsas de estudo para especialização e doutoramento em Portugal e no estrangeiro, bem como para programas de investigação científica

e criação artística, além de outros subsídios. Mantém colaboração regular com organismos internacionais e Universidades nacionais e estrangeiras; coopera ainda com os PALOP, apoia as comunidades arménias em todo o mundo e difunde a cultura portuguesa no estrangeiro, abrangendo mais de cinquenta países nos cinco Continentes.

Publica quatro revistas: Colóquio Artes e Colóquio Letras, desde 1959, Colóquio Ciências, desde 1988, Colóquio Educação e Sociedade, iniciada em 1992, e um boletim cultural no âmbito das actividades das suas bibliotecas itinerantes e fixas; fornece também livros a inúmeras outras bibliotecas itinerantes, em cooperação com autarquias locais, sendo responsável

por um plano de edições de manuais universitários e de cultura portuguesa; resta o Instituto Gulbenkian de Ciência, sediado em Oeiras, que tem a seu cargo o desenvolvimento de projectos de investigação (Biologia) e ensino (Estudos Avançados de Oeiras). Tendo a Fundação dispendido até 1993, nas suas múltiplas actividades, uma quantia que ultrapassa os 700 milhões de dólares, a transcrita citação de David Mourão Ferreira adquire todo o seu significado.

Em 1891, Calouste Gulbenkian, com 22 anos, publica "La Transcaucasie et la Péninsule d'Appchéron-Souvenirs de Voyage", prefigurando já o sentido duplo da sua personalidade: o das artes e o das actividades económicas.

A par das descrições das viagens, usos, tradições e monumentos das regiões por onde passou, contém ainda cinco capítulos sobre o a indústria do petróleo e um dedicado aos tapetes do Oriente, no qual se faz a sua história na Antiguidade, os utensílios e matérias-primas usados, os corantes, desenhos e, por fim, o seu papel na vida quotidiana: é de uma verdadeira monografia que se trata. Não surpreende, pois, que numerosos exemplares, alguns verdadeiras preciosidades e oriundos do Cáucaso, Pérsia e Turquia, constituam um dos mais notáveis núcleos da colecção por ele legada.

O gosto de Gulbenkian pelas viagens não advém apenas do desejo de ver novas terras e novas gentes; a antevisão do prazer que teria ao contactar com as obras de arte e as maravilhas naturais terá sido determinante. Assim o provam os seis volumes de Diários de Viagem, ilustrados com as reproduções de obras de arte, monumentos e paisagens que mais o impressionaram. Transcrevem-se, a seguir, algumas observações retiradas desses escritos, começando pelos comentários que a obra do pintor espanhol Velasquez lhe suscitou:

Sobre "Los Borrachos" afirma: "Obra-prima, de construção, cores e expressão soberbas; desenho magnífico, uma obra genial"; o retrato de "Esopo" levou-o a afirmar: "É uma visão inesquecível de sinceridade, de penetração na alma"; finalmente, sobre "As meninas", também conhecido como "A Família de Felipe IV", opinou: "É um quadro formidável, esfuziante de cinzento e prata; jogo de luz e luminosidade espantoso". No final resumiu as suas impressões sobre Espanha, dizendo: "Guardarei para sempre a lembrança das obras de Velasquez".



The Calouste Gulbenkian Foundation is the materialization of the dream and also the will of a man who always proved to be an observer and scholar, open to all forms of beauty and, at the same time, a shrewd businessman.

The C. G. F. also carries out a vast activity in Portugal and abroad: in areas of philanthropy (health and social protection), art, education and science; it has an orchestra (Gulbenkian Orchestra), a chorus (G. Chorus) and a ballet company (G. Ballet); it holds individual and/or collection exhibitions of national and foreign artists, cycles of performances (cinema, theatre, ballet), courses, meetings and concert seasons year around, not only in its installations but also in the rest of the country and even abroad.

The Foundation also hands out, yearly, several scholarships for specialization and doctorization in Portugal and abroad, as well as programs of Scientific research and artistic creation and several other subsidies. It maintains a regular cooperation with international bodies and national and foreign Universities; the Foundation also operates in the area of cooperation with the new African countries of Portuguese language, in support of Armenian communities all over the world and the diffusion of Portuguese culture abroad, areas that comprise more than fifty countries over five Continents.

In the editorial field, the Gulbenkian Foundation publishes 4 magazines; a cultural bulletin, concerning the activities of its 12 itinerant and 180 fixed libraries; it supplies books to several other itinerant libraries in cooperation with local councils and is responsible for a plan for the edition of university (370 titles) and Portuguese cultural books.

And lastly, there is the Gulbenkian Science Institute at Oeiras, which carries out research (Biology) and Education projects (Oeiras Advanced Studies).

David Mourão Ferreira already mentioned quote is now easily understood when we know that the C. G. F. has

already spent, since its foundation till 1993, more than 700 million dollars in the multiple activities.

In 1891, at 22, C. Gulbenkian published a book "La Transcaucasie et la Péninsule d'Appchéron - Souvenirs de Voyage", a foreboding of his dual personality in arts and business. Besides the description of voyages, customs, traditions and monuments of areas he visited, it has 5 chapters on the oil industry and another on Eastern carpets. In it, he describes the history of ancient carpets, the tools and raw materials used in their manufacture, the dyes,

drawings and, finally, their role in daily life: a true monograph. It is, therefore, no wonder that several specimens, some true gems, from the Caucasus, Persia and Turkey constitute one of most notable nucleus of his donation.

Gulbenkian's love of travel was not solely based on his wish of seeing new lands and peoples; undoubtedly the pleasure of contacting art works and natural wonders was also a determining factor, as proved by six volumes of travel diaries, illustrated by art reproductions, monuments and landscapes.



Nas andanças por Espanha, segue de Castela para o Sul, onde se lhe revela o que o acabará por conquistar - a Espanha mourisca. O seu encantamento começa em Sevilha, ao visitar o Alcazar, onde permanece horas a fio, seduzido pelas riquezas arquitectónicas, decoração e

de todas as belezas: poesia, técnica, mistério e cor; numa palavra, é um quadro maravilhoso". A par dos grandes pintores italianos, das escolas de Florença, como Botticelli e Miguel Angelo, da Úmbria, como Perugino e Rafael, da Lombardia, como da Vinci ou de Veneza, como Ticiano e Tintoretto, descobre e apaixona-se pelos primitivos flamengos: Dürer, Holbein, Roger Van der Weyden, Rubens e Van Dyck.

taca "Amore", que qualifica como "prodigiosa de vida". Gubenkian encerra o diário desta viagem manifestando a vontade de a repetir, para melhor estudar e ver as obras que mais o impressionaram.

Uma exaustiva descrição das viagens de C. Gulbenkian seria fastidiosa; com estes excertos pretende-se apenas dar uma ideia, necessariamente leve, sobre o homem ávido de conhecimento e amante



fantasia, que qualifica dignas das "Mjil e uma noites". Passeia ainda por Ronda, Málaga, Granada e Córdoba; Nesta última, a respeito do Alhambra, exclama: "Não vou descrever o Alhambra, porque não se pode fazê-lo".

Seguidamente viaja por Itália, percorrendo Pavia, Parma e, justificadamente, Florença onde, na Galeria dos Ofícios, é particularmente atraído por Botticelli, emocionando-se com "A Calúnia" e "A Viagem do Magnificat". Sobre o primeiro, diz: "É uma obra suprema, impregnada

Mas não é só a pintura o objecto da sua admiração; entusiasma-se com Miguel Angelo e as suas obras, nomeadamente o "David", de que diz: "Esta obra é de tal modo ilustre e grandiosa, que seria imodéstia da minha parte tentar descrevê-la. As estátuas de Miguel Angelo atingem o apogeu do poder humano e esta é uma das mais grandiosas da sua obra". Merecem-lhe ainda particular atenção, no Museu Nacional de Florença, os marfins franceses dos séc. XII e XIV, assim como da Síria e Mesopotâmia, e também as estátuas de Donatello, entre as quais des-

das artes que ele foi, o que o levou a ser um grande coleccionador.

É nesta qualidade que cabe, agora, dizer mais sobre Calouste Gulbenkian. A sua vida, como a de todos os coleccionadores, foi uma série de lutas travadas pela conquista dos objectos pretendidos, recheadas de triunfos e revezes vários. Neste contexto, viria a demonstrar grande talento, permitindo-lhe juntar uma extraordinária colecção, que adquiriu ao longo dos anos, tanto a particulares como entidades várias, países até.

A Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito de **Lisboa 94-Capital Europeia da Cultura**, intervém como organizadora nalguns eventos ou colaboradora noutros.

Assim, leva a efeito nas suas instalações, os ciclos musicais de Solistas Líricos e Solistas Instrumentais; colabora no ciclo de Corais, a realizar no Coliseu e Centro Cultural de Belém com a sua Orquestra e Coro; apoia o ciclo Grandes Orquestras Mundiais, com a Orquestra Sinfónica de Berlim, Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdão, Orquestra Filarmónica de Munique, Orquestra Sinfónica de Tóquio, Orquestra Sinfónica da Rádio de Colónia, Orquestra Filarmónica Checa, etc; o Ciclo de Integrais, que trará até nós diversos quartetos e sextetos, assim como solistas; na dança, estarão no Grande Auditório Gulbenkian, coreografias de Merce Cunningham e Pina Bausch e, do Ballet Gulbenkian, "Amaramália".

A Fundação C. Gulbenkian colabora ainda no programa de edições discográficas de Música Portuguesa, desde a Época Medieval à actualidade, cuja distribuição está assegurado através de editores internacionais e que abrange obras tais como: Cantigas da corte de D. Diniz (ca. 1300); Polifonia Sacra, Séc XVI; Carlos Seixas, Séc. XVIII; Música Sinfónica, Séc. XIX; Luis de Freitas Branco, Lopes Graça, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, Séc. XX, etc.

An exhaustive description of C. Goulbenkian's travels would probably be tiresome, but would help to draw a picture of the man, avid of knowledge and a lover of arts, leading him to the passion of collecting. It is about this quality that something more about Goulbenkian has to be said. His life, to obtain the coveted objects, with several successes and failures. In this area, he would show a great talent, which enabled him to gather an extraordinary collection, obtained through the years, from private individuals or various institutions, even countries.



Assim, entre outras, fez quatro aquisições ao Governo da URSS, as quais tiveram lugar entre 1928 e 1930. Da primeira constam vinte e quatro peças de ourivesaria francesa, dois quadros de Hubert Robert, um de Dierick Bouts e uma mesa-secretária Luis XVI, de Riesener. Como curiosidade, refira-se que o preço da compra orçou as cinquenta e quatro mil libras e que o lote de ourivesaria, assim como o quadro de Bouts, provinha de antigas colecções do Museu do Ermitage. As restantes operações tiveram em vista, do mesmo modo, a ourivesaria e pintura, abrangendo nomes como Rembrandt, Watteau, Giorgione e Rubens.

A família Rothschild figura entre os particulares a quem C. Gulbenkian adquiriu peças para a sua colecção, não só directa como indirectamente, por via de antiquários. De entre as mais significativas, relevam "O Retrato de Lady Cotton" e "O Retrato de Mrs. Lowndes-Stone" de Thomas Gainsborough; uma banqueta Regência com tapeçaria dos Gobelins, assinada por Nouzon, uma secretária de cilindro do ebanista Reisener, uma mesa de leitura Luis XV de Jean-François Oeben; duas cómodas Regência, de Charles Cressent; um tinteiro de bronze decorado com porcelanas de Sèvres, etc.

Fruto da paixão pela numismática, parte importante da sua colecção são as moedas gregas. Mantinha relações com os maiores peritos e comerciantes, tendo como conselheiro o Dr. E. S. G. Robinson, conservador do Departamento de Numismática do British Museum de Londres. Quando realizou a compra da colecção Jameson - trezentas moedas todas elas de excepção - tornou-se possuidor de uma das melhores colecções particulares em todo o mundo. Adquiriu ao Dr. Hirsch um lote do qual constava uma moeda de Catânia que, no dizer do seu proprietário, seria "o mais belo dos dez exemplares conhecidos no Mundo". Foi ao Dr. E. S. G. Robinson que os administradores da Fundação confiaram a preparação do catálogo da colecção de numismática de Calouste Gulbenkian, cumprindo um velho desejo do coleccionador.

Merecem ainda particular referência a colecção de Arte Egípcia, em cuja formação teve papel preponderante, como conselheiro ou intermediário, um egiptólogo de renome mundial - Howard Carter - responsável, entre outras, pela

descoberta dos túmulos de Tuthmosis IV e de Hatshepsut, o núcleo de esculturas de Rodin, tais como "Le Bourgeois de Calais", "Frère et Soeur", "Le Printemps", "Tête de Legros", comprada directamente ao autor, "Les Bénédictions" e um busto de Victor Hugo; finalmente, a colecção de jóias de René Lalique.

Bibliografia:

Publicações: "Calouste Gulbenkian-Coleccionador" e "Fundação Calouste Gulbenkian", ambas editadas pela F. C. Gulbenkian - Lisboa.

The Calouste Gulbenkian Foundation, during **Lisboa 94- European Cultural Capital**, will organize some events and cooperate in others. It will carry out musical cycles by solo singers and players at its premises; will cooperate in choral cycles to be held at the Coliseu and Centro Cultural de Belém, through its orchestra and chorus, supports the cycle of Great World Orchestras like the Berlin Philharmonic Orchestra, the Radio Bavaria Symphony Orchestra, the Amsterdam Concert Gebouw, the Radio Köln Symphony Orchestra, the Czechoslovak Philharmonic, etc.; the cycle of Complete Works will bring several quartets and sextets as well as soloists; in dance, choreographies by Merce Cunningham and Pina Bausch and the Gulbenkian Ballet, "Amaramália", will be performed at the Gulbenkian Main Auditorium.

The C. Gulbenkian Foundation will also cooperate in the edition of recordings of Portuguese Music from the medieval times to the present, and whose distribution will be carried out by international editors and includes works such as: Songs from the Court of D. Diniz (ca. 1300); Sacred Polyphony, XVIth century; Carlos Seixas, XVIIIth century; Symphonic Music, XIXth century; Luis de Freitas Branco, Lopes Graça, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, XXth century, etc.

And so, among others, he made four acquisitions from the Soviet Government, between 1928 and 1930. The first comprises 24 objects of French jewelry, 2 paintings by Hubert Robert, one by Dierick Bouts and a Louis XVI writing desk by Riesener. The price amounted to 54 000 Pounds and both the jewelry items and the Bouts painting came from old Ermitage Museum collections. The other operations also involved jewels and paintings, by names like Rembrandt, Watteau, Giorgione and Rubens.

From the Rothschild family, Gulbenkian acquired several pieces for his collection, not only directly but through antiquarians, we can point out "Portrait of Lady Cotton" and "Portrait of Mrs. Lowndes-Stone" by Thomas Gainsborough; a Regency banquette with a Gobelins tapestry, signed by Nouzon, a cylinder disk by the cabinet-maker Reisener, a Louis XV reading desk by Jean François Oeben, 2 Regency commodes, by Charles Cressent, a bronze ink-pot decorated in Sèvres china, etc.

An important part of his collection comprises Greek coins, resulting from his passion for numismatics. He kept frequent relations with the greatest experts and dealers, having as advisor Dr. E. S. G. Robinson, curator of the Department of Numismatics of the British Museum. Upon buying the Jameson collection, 300 exceptional coins, he became the owner of one of the best private collections. Acquired a lot from Dr. Hirsch, which included a coin from Catania, "One of the world's ten best specimens" according to its owner. Fulfilling an old wish of the collector, the Board of the Foundation, trusted Dr. Robinson with the preparation of the catalogue of C. Gulbenkian's numismatic collection.

Also deserving special note are the collection of Egyptian Art, in whose formation acted, as advisor, Howard Carter, a world-famous egyptologist, the nucleus of sculptures by Rodin, such as "Le Bourgeois de Calais", "Frère et Soeur", "Le Printemps", "Tête de Legros" (bought directly from the author), "Les Bénédictions" and a Victor Hugo bust; finally the jewel collection by René Lalique.



LER TAMBÉM É VOAR

Imprensa e Transporte Aéreo:
tantas diferenças,
mas um objectivo comum - Comunicar.
Aproximar pessoas, derrubar barreiras,
tornar o Mundo mais pequeno.
Porque Ler Também é Voar.

S. CARLOS DE OUTROS



ALBONISTAS E NOVELISTAS



Corriam os primeiros annos floridos e luminosos da Regeneração, quando chegou aqui a Alboni. S. Carlos abria no fim de outubro, sempre no dia dos annos de D. Fernando II, e fechava na primavera. S. Carlos, rei absoluto, dominava a aristocracia e a classe-media. D. Fernando, muito moço, viuvo e gentil homem, era o leão primaz.

Cantor ou cantora de nomeada produzi caso grande, caso sensacional como agora se diz. Homens, mulheres, em casa, na rua, nos serões, nos bailes, então muito frequentes, nos cafês, na imprensa, não tomavam a serio outra coisa.

As carnificinas a ferro e fogo, as luctas estrondosas e escandalosas da tribuna haviam acabado. Como áquelles primeiros annos floridos e luminosos da Regeneração, repito, se podiam seguir outros fecundissimos, e sermos hoje uma nação de primeira ordem, se não fosse... o que todos sabemos.

Chegou o paquete que trouxe a Portugal a Alboni. Os empregarios (não me lembra quem eram nem tenho aqui um jornal do tempo a que possa acudir para elucidar estas notas) foram esperal-a a Belem, pondo-lhe ás ordens uma pomposa carruagem com lacaios de espavento.

Vi ha pouco um retrato da Alboni, que parece o de uma sopeira já madura e vesga. Por ahi ainda ha de haver gente que a conheceu. Era uma formosa cabeça de colorido ardente, cheia de luz e de expressão suggestiva, sobre um corpo cuja exuberancia de tecidos se tornava incompativel com a gentileza. Contralto não houve nunca outro que lhe sobrelevasse. Alliava ao poder extraordinario da garganta o talento e saber de artista consummada. A sua rival, Novello, genero completamente diverso, mas de muito merito.

Formaram-se dois partidos ou antes dois bandos, que levaram a exaltação até á ferocidade!

Faiscaram, saindo da banha, os gladios dos luctadores da imprensa, e entre elles uma espada de dois gumes, a mais rutilante, no punho aparentemente debil do athleta Latino Coelho, então na primeira flôr da mocidade.

Era Novellista, Agora o veremos. Agora?... Seria preciso acudir ás folhas volantes do tempo para se admirarem maravilhas!

As mulheres correram á grande refrega, não como vivandeiras, como amazonas. Rememoral-as nos passos e lances d'aquellas

batalhas, completar os episodios secretos em que chegaram ás mãos, e eram mãos do mais puro azul no sangue das veias, as cartas crepitantes de paixão com que vieram á imprensa, daria para um interessante livrinho.

O velho lustre de S. Carlos, a azeite, unico illuminador das frisas e camarotes fundos e sombrios, levava as lampas á luz electrica de agora.

É que a luz deslumbradora d'aquellas noites era o entusiasmo e a beleza das mulheres. Retratar-lhes hoje as feições, na correcção severa de umas, na graça expressiva de outras, dava uma soberba galeria de quadros feminis.

Condessa de Belmonte, um encanto! Tinha a quem sair; era filha do duque de Loulé, o mais bello homem de Portugal, e da infanta D. Anna de Jesus Maria, a primeira estampa de mulher do nosso paiz, e a mais elegante princeza da Europa. Laura Blanco, exemplar assombroso - não tenho outro epitheto - do mais fino sangue que os arabes legaram á Andaluzia. Condessa das Galveias, sobretudo na distincção e na aureola de sympathia que lhe illuminava o rosto. Maria Amalia Machado (Figueira), Christina Sampaio (viscondessa dá Charruada).

E tantas a tantas!...

Sem o minimo exagero: uma constellação de estrellas peregrinas!

Uma noite, cantava Alboni e a sua rival. Tinham chegado as mais renhidas batalhas, porque eram as ultimas.

Na plateia superior cavalheiros, na maior parte de summa gravidade, de morrões accesos. Na plateia geral os frequentadores, que no lance decisivo haviam de carregar á arma branca.

Rebentaram as palmas e trovejou a pateada.

As Albonistas ora agitavam convulsas os lenços, ora batiam as mãos freneticas, volvendo olhos triumphadores para as adversarias, que, não podendo patear, estalavam os leques, mordiam os beiços, manifestando nos raios fulminadores das pupillas a inveja de não serem homens, para se jogarem com unhas e dentes ás capitães inimigas!

Essa noite foi assignalada por um episodio que podia ter sido grave.

José d' Avellar era Albonista dos mais ardentes. Andava no ultimo anno da Escola Medica. Talento notabilissimo. Alto, bem talhado, tez palida, barba negra e fina. Soberba planta de homem.

Em pé, na plateia geral, applaudia um dos passos da extraordinaria garganta da Alboni. Atraz d' elle ficava um rapaz forte, destemido e bemquisto. Era o David alfaiate. Era Novellista exaltado. Impetuoso e não podendo conter-se, deitou a mão á aba da sobrecasaca de José Avellar, dando-lhe um grande sacão. José voltou-lhe o peito amplo e audivel na voz varonil e redonda, dizendo-lhe:

- Lá fôra.

E continuou applaudindo. Depois de cair o panno não sei quantas vezes, e ainda no meio do turbilhão da plateia, saíram ambos.

Na escuridão do largo atiraram-se um ao outro a braços.

José ficou com uma leve ecchymose; David muito pisado. Foram presos e levados para o governo civil.

David, enfurecido por não ter levado a melhor, clamava que viessem peritos para examinar o ferimento. José d' Avellar disse-lhe, serenamente:

- Cada um de nós tem o seu officio; eu, como estou quasi medico, curo-lhe a cara; você, que é alfaiate compõe-me a sobrecasaca, que me esfarrapou. E fica tudo em casa.

N' aquella epoca o entusiasmo dava em murros, infelizmente.

Felizmente agora não ha nem entusiasmo, nem murros. Mas... segundo tenho ouvido dizer, parece que abunda por ahi a sensaboria!

Monte de Caparica, Torre.
BULHÃO PATO.



ALBONISTS & NOVELLISTS

When the liner carrying Alboni arrived in Portugal, a pompous coach with gaudy lackeys, supplied by impresarios, awaited her. A portrait of the singer shows a mature and cross-eyed maid. No other contralto could match her. To the extraordinary power of her voice, she combined the talent and knowledge of a consummate artist. Her rival, Novello, was of a totally different kind but full of merit.

There were two factions, or rather two gangs, who took their exaltation to the brink of ferocity.

That night, Alboni and her rival sang. The admiring gentlemen clapped, the others stamped their feet. The Albonist ladies either waved their kerchiefs or clapped madly, eyeing their rivals who, unable to stamp, cracked their fans and bit their lips, envying the men for not being able to jump at their rivals with nails and teeth.

José d'Avellar, one of the more ardent Albonists, was in his last year at Medical School. Standing in the gallery, he applauded one of Alboni's extraordinary passages. Behind him stood a strong, undaunted and affectionate lad. It was David, the tailor, an exalted Novellist. Impetuous and unable to restrain, David grabbed the flap of Avellar's coat. José, turning his big chest, said loudly "Outside", and continued to clap.

At the end of the curtain, both left. In the dark of the square, they came at odds. José suffered a slight bruise; David was heavily crushed. Arrested and taken to the station, David clamoured for a doctor to examine his wounds, whereupon Avellar, calmly, said:

- We have each our trade. I am almost a doctor and will cure your face; you, being a tailor, repair my turn coat. And we can call it quits.

In those days enthusiasm broke into punches. Today there are neither punches nor enthusiasm. But, it seems, there is a lot of boredom.



TEMPORADA DE 1994 - 1ª Fase

Maio

dia 1 às 16.30h e dia 2 às 21.30h

Concerto Coral-Sinfónico • **HOLLYWOOD** - O ÉPICO E O FANTÁSTICO • Direcção musical JOHN MAUCERI • Patrocínio ROVER GROUP

Dias 11 e 13 às 20.30h

Ingvar Lidholm • **ETT DRÖMPEL** (O Sonho) • (Estreia em Portugal) • Direcção musical KJELL INGEBRETSEN • Encenação GÖTZ FRIEDRICH • Cenografia PETER SYKORA • Figurinos KATHRINE HYSING • Desenho de luzes TORSEL BLOMKVIST • Intérpretes HILLEVI MARTINPELTO (a filha) / HAKAN HAGEGARD (o oficial) / INGRID TOBIASSON (a porteira) / STEN WAHLUND (o advogado) / CURT APPELGREN (o poeta) / OUTROS • Coro e Orquestra ÓPERA REAL DA SUÉCIA • Produção ÓPERA REAL DA SUÉCIA, Estocolmo • Espectáculo promovido por "LISBOA 94".

Dia 20 às 20.30h e dia 22 às 16.00h

Igor Stravinski • **THE RAKE'S PROGRESS** • Direcção musical MARK WIGGLESWORTH • Encenação DAVID FREEMAN • Cenografia e figurinos DAVID ROGER • Intérpretes MARK TUCKER (Tom Rakewell) / GEOFFREY DOLTON (Nick Shadow) / MARY PLAZAS (Anne Trulove) / SUSANNAH SELF (Baba the Turk) / TOM McDONNELL (Truelove) / HOWARD MILNER (Sellem) / OUTROS • Orquestra THE PREMIERE ENSEMBLE • Coro OPERA FACTORY • Produção OPERA FACTORY, Londres • Espectáculo promovido por "LISBOA 94".

Junho

Dia 7 às 21.30h

Recital • JENNIFER SMITH soprano • CHRISTOPHER ROSS piano • Espectáculo participado por "LISBOA 94".

Dias 26, 28 e 30 às 20.30h

Leos Janáček • **VEC MAKROPULOS** (O Caso Makropulos) • (Estreia em Portugal) • Direcção musical RUDOLF KREMER • Encenação BERNARD SOBEL • Cenografia e figurinos TITINA MASELLI • Desenho de luzes JACQUES ROUYEYROLLIS • Intérpretes SOPHIA LARSON (Emilia Marty) / STUART KALE (Albert Gregor) / VALENTIN JAR (Vitek) / RENÉ SCHIRER (Jaroslav Prus) / ANDREAS JAEGGI (Janek) / LUDEK VELE (Dr. Kolenaty) / OUTROS • Co-produção TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS / OPÉRA DU RHIN, Estrasburgo • Espectáculo promovido por "LISBOA 94".

Julho

Dias 25, 27, 29 e 31 às 20.30h
COLISEU DOS RECREIOS

Georges Bizet • **CARMEN** • (Ficha artística a anunciar) • Espectáculo promovido por "LISBOA 94".

O seu Novo Sistema de Informação vai ser um Espaço de Comunicação



Um espaço de comunicação fácil, flexível... total.
Um espaço criado e assistido por especialistas em informática
que têm as soluções mais avançadas
para as necessidades específicas da sua gestão.

WELFARE

sociedade de serviços e engenharia informática sa

Urbanização da Portela, Lote 197-9.º — 2685 SACA VÊM — Tels.: 9430825/9430872/9430943 — Fax: 9430517

TOQUE de CLAVICÓRDIO

um sentir de identidade

The SOUND of the CLAVICHORD

a feeling of identity

Bernard Brauchli *
(Santa Maria. 1992)

Ao amigo, ao Mestre M. Santiago Kastner

O clavicórdio - instrumento esquecido durante mais de um século - teve um papel musical e social preponderante durante pelo menos quatrocentos anos. É que o som muito íntimo e doce deste precursor do nosso piano-forte moderno foi a resposta ideal às necessidades expressivas duma arte propensa à melancolia, à nostalgia, ao sentimentalismo, ao lirismo, enfim duma arte ligada à eterna **saudade** portuguesa.

O cravo, encontramos-lo sobretudo nos salões da Corte e de muitas casas nobres, enquanto o clavicórdio surge como o instrumento de teclado mais comum nas residências burguesas e como instrumento de estudo nos mosteiros bem como em catedrais e igrejas de nomeada.

Testemunha notável da permanência deste instrumento em Portugal, é a existência duma riquíssima colecção de clavicórdios que pertence ao Conservatório Nacional de Música de Lisboa.

Contrariamente ao cravo, cujas cordas são beliscadas por pequenos plectros, as cordas do

clavicórdio são percutidas por pequenas lâminas de metal, ditas **tangentes**, que se encontram perpendicularmente inseridas nas extremidades posteriores das alavancas das teclas [fig. 1].

Este mecanismo, uma forma primitiva da mecânica do piano, dá ao intérprete a preciosa vantagem de poder produzir gradações dinâmicas (como no piano), enquanto a mecânica beliscada do cravo não oferece nenhuma possibilidade de alteração do volume sonoro duma nota individual. O clavicórdio é, além disso, ainda hoje, o único instrumento de teclado que permite a produção de vibrato, dito, em alemão **Bebung**. O referido vibrato obtém-se por uma modificação leve da pressão do dedo sobre a tecla depois do ataque da nota. Esta particularidade dá ao clavicórdio a sua qualidade única, de o aproximar da voz humana prenhe de emoção.

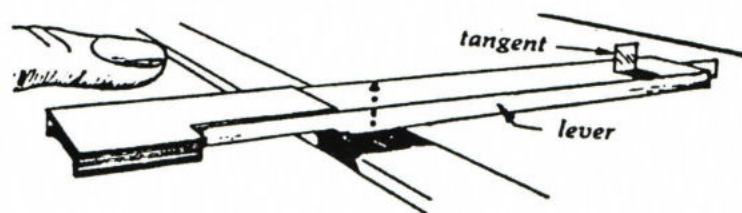


Fig. 1 - Mecânica do clavicórdio

Plate 1 - Clavichord action

Though forgotten for more than a century, the clavichord played a predominant role in Portuguese musical culture for at least four hundred years. The sweet, intimate sound of this predecessor to our modern piano was ideally suited to the expressive needs of an art imbued with a propensity for melancholy, nostalgia, sentimentalism, lyricism, in short to the eternal Portuguese **saudade**.

Although the harpsichord was also found in the salons of the court and nobility, the clavichord was the most common keyboard instrument in the houses of the bourgeoisie, the practice instrument of the organists, and the teaching instrument in monasteries and important cathedrals and churches. One of the world's richest collections of clavichords belongs to the Lisbon Conservatory of Music, bearing witness to the importance

this instrument once held in Portugal. Contrary to the harpsichord, on which the strings are plucked by small plectrums, the clavichord's strings are struck by small metal blades, called **tangents**, fixed perpendicularly on the rear extremities of the keylevers [plate 1]. This mechanism, a primitive form of the piano action, has the great advantage of allowing progressive dynamic nuances (crescendos and decrescendos), while the plucking action of the harpsichord does not offer any means of modifying the sound volume of an individual note. Moreover, the clavichord is still today the only keyboard instrument offering the possibility of producing a vibrato, known in German as **Bebung**, and obtained by slightly varying the pressure of the finger on the key, after the attack of a particular note. This feature gives the clavichord a unique nuance similar to a human voice shaken by emotion.



O clavicórdio, tal como o cravo, apareceu, provavelmente, no século XIV.

Os mais antigos instrumentos conservados datam da primeira parte do século XVI e são de proveniência italiana. No entanto, numerosos documentos iconográficos dos séculos XV já testemunham a existência do clavicórdio em quase todas as regiões da Europa (Alemanha, Itália, Inglaterra, França, Espanha, Suécia, Holanda, Hungria, etc.). No que respeita a Portugal, são conhecidas duas magníficas representações de clavicórdios, ambas datadas do séc. XVI. A primeira, pertencendo ao Museu de Arte Antiga, em Lisboa, é um tríptico - **Santa Família e Anjos, Santa Bárbara e Santa Catarina** -, uma pintura a óleo do pintor flamengo Jan Gossaert (1472-1533), chamado também Jan de Mabuse. Aqui é-nos dado a ver a representação de um anjo tangendo um pequeno clavicórdio, cuja caixa assenta no chão, junto do tangedor [fig. 2]. A segunda destas magníficas representações é atribuída a uma importante figura da pintura portuguesa do século XVI - Gaspar Vaz (ca. 1490-1568). Encontramo-la no altar da igreja do Mosteiro de São João da Tarouca, situada nos confins dum pitoresco vale duma região montanhosa da Beira Alta [fig. 3]. Também aqui nos é dado a ver um anjo tangendo um clavicórdio, enquanto um outro segura e mantém aberta a tampa da caixa do instrumento.

O clavicórdio já era muito apreciado no séc. XV na Península Ibérica. Carlos V e as suas irmãs estudaram diariamente, durante anos, este instrumento com o famoso músico Henri Bredemers, quando residiam nos Países Baixos. Num inventário conservado em Simancas, que descreve os bens da Rainha Maria de Hungria (irmã de Carlos V, regressada a Espanha e aí falecida em 1558), encontram-se três clavicórdios.

The clavichord was probably invented contemporaneously with the harpsichord, in the fourteenth century. The oldest existing instruments date from the first half of the sixteenth century and are of Italian origin. However, many iconographical documents from the fifteenth century bear witness to the existence of the clavichord in most regions of Europe (Germany, Italy, England, France, Spain, Sweden, Holland, Hungary, etc.). As for Portugal, two beautiful representations of clavichords have been found, both dating from the sixteenth century. The first, belonging to the Museu de Arte Antiga in Lisbon, is an oil painting in the form of a

triptych - **Saint Family and Angels, Santa Barbara and Saint Catherine** - by the Flemish painter Jan Gossaert (1472 - 1533), also called Jan de Mabuse. An angel is depicted playing a small clavichord set on a stand, while its case lies on the grass, next to him [plate 2]. The second document is attributed to a major figure of sixteenth-century Portuguese painting, Gaspar Vaz (c. 1490-1568). It is found on an altar in the church of the monastery of São João de Tarouca, located at the end of a picturesque valley in the mountainous region of Beira Alta [plate 3]. Here also, an angel plays a clavichord in its outercase, while another angel holds its lid open.



Fig. 2 - Lisboa, Museu de Arte Antiga

Plate 2 - Lisbon, Museu de Arte Antiga

Fig. 3 - Igreja do Mosteiro de S. João de Tarouca

Plate 3 - Church of the monastery, Tarouca

N

que respeita a Portugal, muitos saíram da oficina do Convento de Santa Cruz em Coimbra. E no princípio do século XVI contavam-se, em Lisboa, doze fabricantes de clavicórdios (chamados, ao tempo, **manicórdios**).

A importância que estes instrumentos tiveram em Portugal e Espanha durante os séculos XV, XVI e XVII manteve-se no séc. XVIII e na primeira metade do séc. XIX. É que, a tradição do clavicórdio estava profundamente enraizada na Península Ibérica. A título de exemplo, os compositores portugueses António Carreira, António Rodrigues Coelho, Pedro de Araújo e, mais tarde, Carlos Seixas, João de Sousa Carvalho, Carlos Francisco Xavier Bachixa, Fr. Jacinto do Sacramento e Fr. Manuel de Santo Elias, nunca exploraram as possibilidades técnicas do cravo, tendo a linguagem musical destes compositores permanecido muito mais chegada ao carácter íntimo do clavicórdio. Como dizia o eminente musicólogo e hispanista **Macário Santiago Kastner**, o clavicórdio era o privilegiado instrumento com que o Homem dialogava com Deus.

As extraordinárias qualidades expressivas do clavicórdio permitiram-lhe subsistir mais tempo do que o cravo, após a invenção do piano. E é assim que vamos encontrar o mais tardio clavicórdio português, já com uma extensão de seis oitavas, feito em Braga em 1841.



Fig.4
Colecção
B. Brauchli
(Pully, Suíça)

Plate 4
Collection
B. Brauchli
(Pully, Switzerland)

A referida colecção de Lisboa e alguns instrumentos existentes em colecções privadas, elevam o número de clavicórdios portugueses para cerca de vinte. O mais antigo, um pequeno clavicórdio, datando da segunda metade do séc. XVII, foi encontrado na região de Évora [fig. 4].

O gasto das suas teclas é uma testemunha comovente da utilização intensa deste instrumento durante várias décadas [fig. 5]. A maior parte dos outros clavicórdios conservados datam do séc. XVIII e são representativos do tipo de instrumento encontrado na Península Ibérica nos períodos Barroco e primeira fase do Clássico [fig. 6 e 7].

Um exemplar do séc. XIX, infelizmente irrecuperável, foi encontrado num velho solar em Trás-os-Montes, e reforça a presença inequívoca do clavicórdio, mesmo em regiões rurais periféricas de Portugal, conforme investigação já tratada em catálogo.

Se alguma vez ouvir um clavicórdio, escute-o atentamente. Através do seu som delicado e introvertido perpassam as qualidades expressivas secularmente tão queridas dos portugueses.

* Professor catedrático do Conservatório de Nova Inglaterra, em Boston, presidente e director musical da Cambridge Society de Música Antiga de Massachussets.

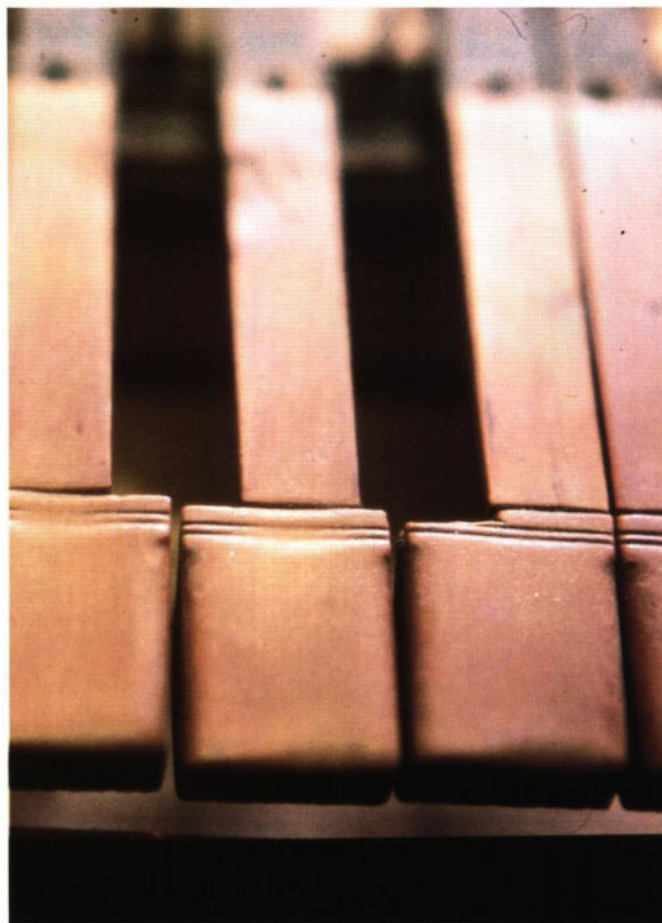


Fig.5 - Idem, pormenor

Plate 5 - Idem, detail

As

early as the fifteenth century the clavichord was very much appreciated on the Iberian Peninsula. Charles the Fifth and his sisters studied the clavichord daily for many years with the famous musician *Henri Bredemers* when they were in Flanders.

An inventory preserved in Simancas, which describes the belongings of Queen Maria of Hungary, one of Charles the Fifth's sisters, who retired in Spain and died in 1558, lists three clavichords.

Many clavichords came out of the workshop of the convent of Santa Cruz in Coimbra. At the beginning of the sixteenth century there were, in Lisbon alone, twelve clavichord makers (the clavichord was then called *manicórdio*).

The importance of the clavichord in Portugal and Spain during the fifteenth, sixteenth and seventeenth centuries continued through the eighteenth and into the first half of the nineteenth centuries. It was a tradition deeply anchored on the Iberian Peninsula.

Portuguese composers such as António Carreira, António Rodrigues Coelho, Pedro de Araújo, and later, Carlos Seixas, João de Bachixa, Fr. Jacinto do Sacramento, Fr. Manuel de Santo Elías, never exploited the technical possibilities of the harpsichord.

Instead their musical language re-

mained much closer to the intimate character of the clavichord. As the eminent musicologist and Hispanist **Macario Santiago Kastner** once wrote, the clavichord was the instrument with which man conversed with God. Thanks to the extraordinary expressive qualities of the clavichord it survived much longer than the harpsichord after the advent of the piano. A clavichord was made in Braga as late as 1841.

Between the Lisbon collection and a few instruments in private hands the number of existing Portuguese clavichords is close to 20. The oldest, a small instrument dating from the second half of the seventeenth century, was found in the region of Évora [plate 4].

The wear, clearly visible on its key tops, is a touching testimony of the intense use it underwent for many decades [plate 5]. Most other preserved instruments date from the eighteenth century and are representative of the type of clavichords found on the Iberian peninsula in the Baroque and early classical eras [plates 6 and 7]. One of them, unfortunately beyond the possibility of restoration, was found in a Quinta in the Trás-os-Montes region, and demonstrates the ubiquitous presence of the clavichord, even in remote rural regions of Portugal.

Should you ever chance to hear a clavichord, lend your ear. In its delicate, introspective tones you will hear the expressive qualities held so dear to the Portuguese for so many centuries.

* Teaches on the faculty of the New England Conservatory of Music in Boston, and is music director of the Cambridge Society for Early Music.



Fig. 6
Clavicórdio
por Manuel Carmo
Porto, 1796
Coleção de
Instrumentos Musicais,
Conservatório Nacional
de Música, Lisboa

Plate 6
Clavichord
by Manuel Carmo
Oporto, 1796
Collection of
Musical Instruments
National Conservatory
of Music, Lisbon

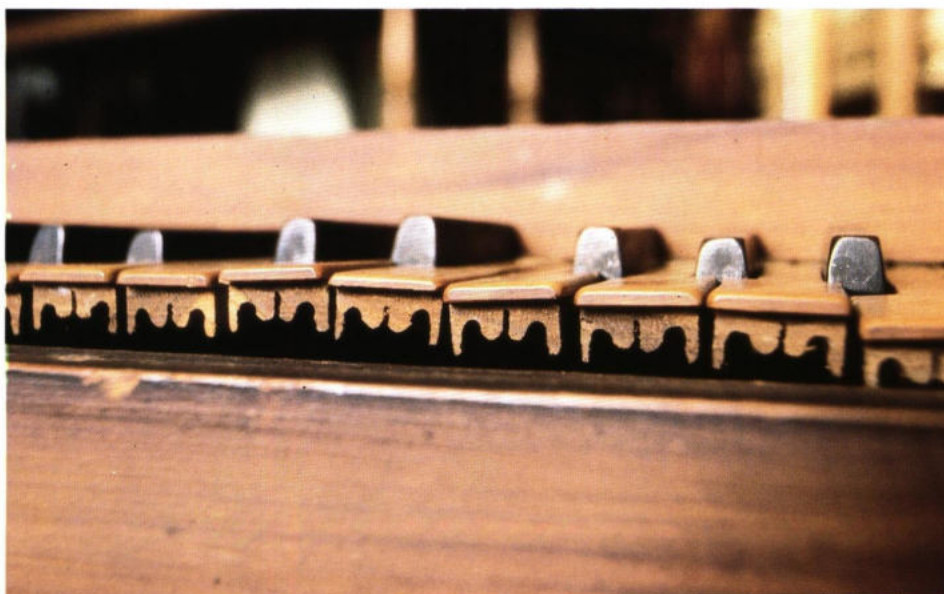
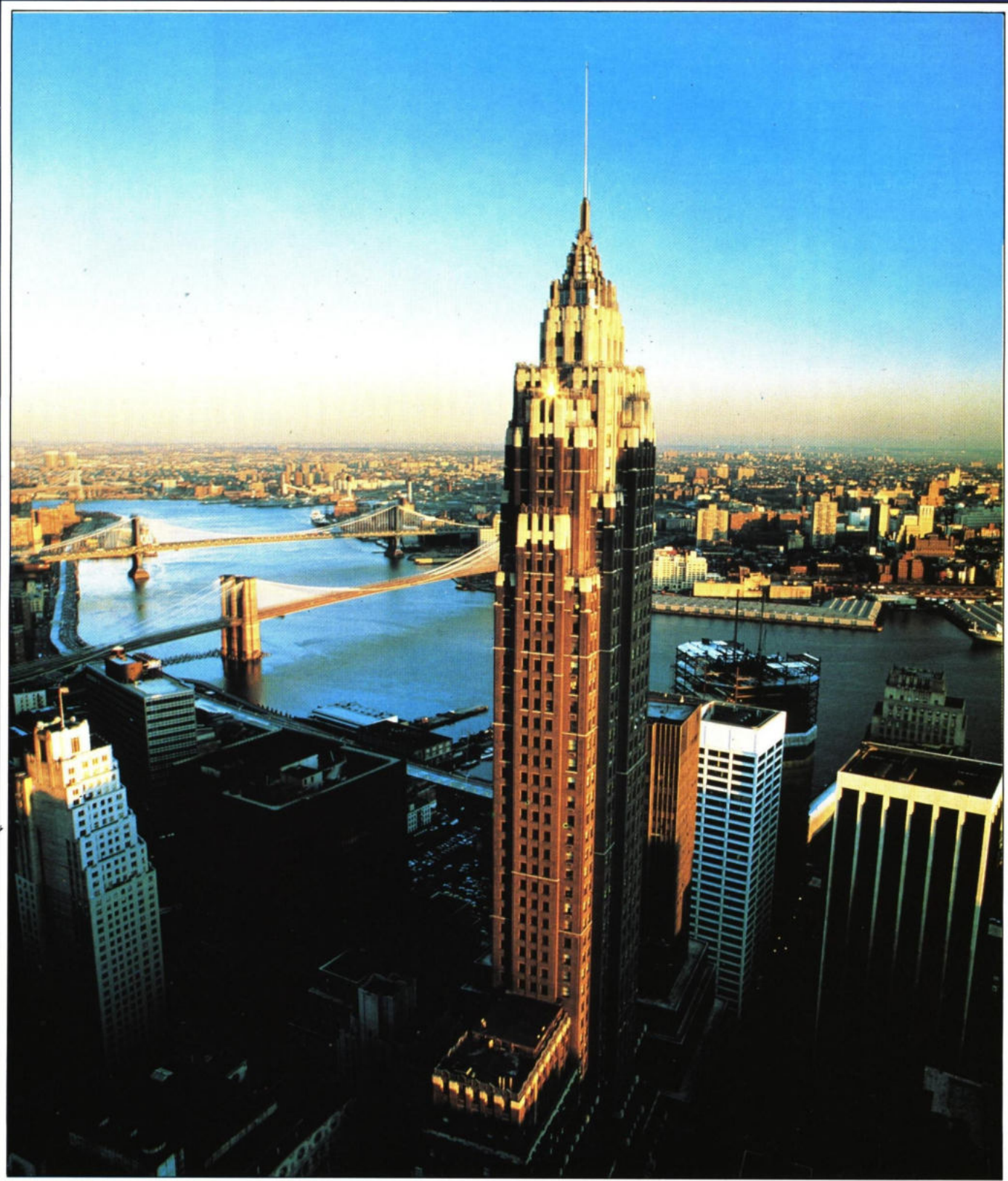


Fig. 7 - Idem, pormenor
Plate 7 - Idem, detail.

QUALQUER QUE SI



N.º 70 de Pine Street, em Nova Iorque.
O edifício sede do AMERICAN INTERNATIONAL GROUP, INC. (A.I.G.)

FEJA O SEU DESTINO É QUASE CERTO ENCONTRAR-NOS.

ESTAMOS EM MAIS DE 130 PAÍSES DOS CINCO CONTINENTES.

Somos AMERICAN LIFE INSURANCE, CO.
Constituímos a maior rede de seguros do mundo.
Ao longo de mais de 60 anos, temos
proporcionado segurança e protecção a centenas
de milhares de detentores das nossas apólices.

Somos membros da AMERICAN INTERNATIONAL
GROUP, INC. (A.I.G.), um dos grupos seguradores
mais importantes do mundo, com um activo
superior a 20 000 milhões de dólares e cuja rede
internacional se estende pelos cinco continentes.

Em Portugal, continuamos também a ser símbolo
e prática de uma técnica que se baseia
no profundo conhecimento do mercado mundial,
de uma constante inovação em seguros, para que
cada um deles melhor se adapte às necessidades
reais dos nossos clientes.

Connosco, a garantia de uma inabalável
solidez financeira.

AMERICAN LIFE

American Life Insurance Company **ALICO**
Portugal

Av. da Liberdade, 36, 4.º — 1200 LISBOA

Rua do Campo Alegre, 231, 2.º — 4100 PORTO

AS SUAS CHAMADAS TÊM O NOSSO CRÉDITO EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

Marconi Phone Card é um cartão de crédito através do qual pode estabelecer ligações telefônicas em Portugal e em quase todo o Mundo. A partir de qualquer telefone, público ou privado. Sempre que quiser. A qualquer hora. E sem pagar nada no momento.

E porque o Marconi Phone Card é um cartão de crédito gratuito, apenas as suas chamadas são debitadas posteriormente em escudos, a preços competitivos, na conta do telefone que nos indicar no contrato de adesão.

Com o Marconi Phone Card ponha fim às moedas que nunca chegam, aos credifones que acabam, aos indicativos complicados, às sobretaxas dos hotéis, às dificuldades de entendimento em línguas estrangeiras!

Marconi Phone Card: tire o telefone da sua carteira... e fale com o Mundo.

O SEU TELEFONE NA SUA CARTEIRA

E TODO UM MUNDO COM QUEM FALAR



SERVIÇO DE CLIENTES
0500 10 34
CHAMADA GRÁTIS

MARCONI
Comunicações Globais

Na senda das MOURAS ENCANTADAS

PATRIMÓNIO ISLÂMICO DE PORTUGAL

In the wake of ENCHANTED MOORISH MAIDENS

ISLAMIC HERITAGE OF PORTUGAL

Eva-Maria von Kemnitz *



Interior da igreja matriz de Mértola
Mértola main church's indoor

Portugal, ao longo dos séculos, terra de chegada, terra de partida de muitos povos. Todas essas presenças, mais ou menos duradouras, deixaram nele algo que permanece sob diversas formas, tendo contribuído para a construção do rico e variado património artístico e cultural do país.

Há presenças espectaculares e outras que, pelo contrário, parecem apagadas ou quase diluídas, apesar de seculares, de profundamente enraizadas e bem patentes, e que, no entanto, só desvendam os seus segredos a quem lhes quiser seguir o trilho, descobrindo-as.

Along the centuries Portugal has been the land of arrivals and the land of departures. All the peoples that passed here left their imprint, the final outcome of which is a rich and diversified artistic and cultural heritage.

The Islamic period displays a rather discreet appearance although its vestiges can be traced as far as the beginning of the VIIIth century.



Tigela de mesa, com bordo fino, perfil ligeiramente carenado e pé anelar relativamente alto, encontrada nas escavações de Mértola.

Table bowl, found at the Mértola excavations.

O período árabe-islâmico apresenta uma aparência bastante discreta; contudo os seus vestígios podem ser traçados no período que vai desde o início do século VIII até aos meados do século XIII, o que corresponde ao período da presença árabe-islâmica em termos políticos e militares. O fim da Reconquista, que fez emergir o Estado Português cristão dentro das fronteiras ainda hoje actuais, não significou, porém, o fim da presença muçulmana, dado que, neste novo contexto político-cultural, continuou a existir uma minoria moura - os chamados **mudejares** - cuja identidade religiosa e cultural era reconhecida por vários forais régios definindo os seus direitos e deveres. Em termos jurídicos, este grupo sócio-cultural deixou de existir em 1521, quando as Ordenações Manuelinas aboliram toda a legislação específica referente às minorias moura e judia. Terá significado isto a plena integração, a assimilação daqueles que ficaram?

"**Calvi arabi**" - meu coração é árabe; com estas palavras começava uma canção popular do século XVI que o dramaturgo Gil Vicente pôs na boca de uma das personagens da sua Comédia da Rubena.



Tigela de baixela, em cerâmica, obra-prima de composição e de apurado sentido das formas para encher um quadro de uma vasilha redonda e côncava.

Ceramic tableware bowl

Cofre de marfim, originariamente para jóias e perfumes, que se guarda no Tesouro da Sé de Braga.

Casket in ivory, originally for jewels and perfumes, kept at Braga See's Treasure.

The Arab-Islamic presence in Portugal, understood as a political domination, lasted for five centuries having come to the end by the mid XIII th century when the Algarve was definitely conquered from the Moors.

The Reconquest that led to the rise of Portugal as an independent state (1140), retaining its frontiers shaped in that period, had been in fact a process of cultural permeance that molded social and cultural characteristics of the country and by no means signified the interruption with the Arab-Islamic element.

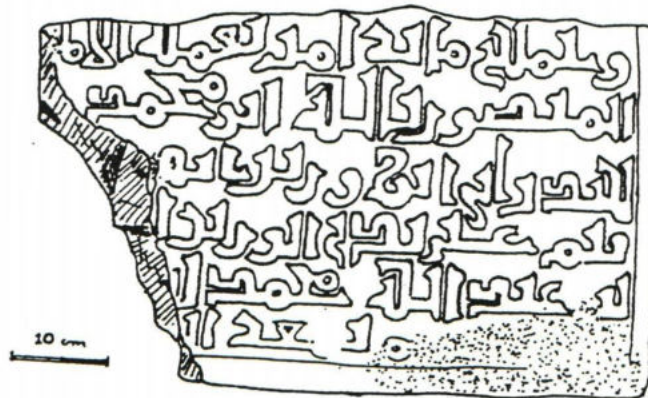
Within the framework of the Christian Portuguese state lived a Moorish minority protected by specific laws that recognized their religious and cultural identity. Their dwellings known as "mourarias" (Moorish quarters) played an important part in the irradiation of the Islamic culture. This period of a relative freedom ended in 1521 when the new code (Ordenações Manuelinas) revoked the legislation concerning this minority group.

Did it mean the assimilation of those who remained?



Inscrições Árabes inéditas - Museu de Évora

Arab inscriptions - Évora Museum



Indubitavelmente há um "coração árabe" que continua a bater numa parcela do património português. Será pois interessante ver qual é o saldo desta convivência, de quase oito séculos, com o elemento islâmico.

A herança da cultura árabe-islâmica em Portugal, apresenta um leque bastante vasto de manifestações, desde vestígios de cultura material, sujeitos naturalmente às vicissitudes dos condicionamentos políticos e à destruição originada pela passagem do tempo, desinteresse ou abandono, até aos fenómenos de carácter linguístico, sobretudo empréstimos lexicais, topónimos e tradições de cunho popular, para além das lendas, motivos musicais, culinária, olaria, tecelagem, etc..

Os vestígios da cultura material concentram-se, maioritariamente, na zona ao Sul do rio Tejo, que coincide com o território que permaneceu durante mais tempo sob o domínio político muçulmano e simultaneamente com a localização das numerosas mourarias, que desempenharam um importante papel na irradiação da civilização islâmica.

Merecem particular destaque algumas das construções de carácter militar, civil ou religioso preservadas até aos nossos dias. De entre as numerosas fortificações, o conjunto do castelo e das imponentes muralhas de Silves, com as suas torres albarrãs e cisternas de água, ocupa um lugar especial. Em Mértola, além do castelo e das instalações portuárias, parcialmente conservados, a igreja matriz mantém, visivelmente, o traçado da mesquita que foi e onde as escavações puseram a descoberto o **mihrab**. No Alentejo existem ainda numerosos exemplos de cubas, ou seja túmulos, de cisternas, noras, etc..

O património existente no nosso país não é tão espectacular como o de Espanha; mas não podemos esquecer que o território hoje português constitui uma zona periférica em relação aos principais centros de poder político e cultural do **Al-Andalus**.

além de objectos provenientes das escavações, integra elementos do património cons-truído, já que o museu se situa numa casa em cujas fundações foi descoberta uma cisterna da época almohada.

Além deste, também o Campo Arqueológico de Mértola dispõe de um núcleo

museológico, referente à época árabe, que exhibe importantes achados. Por sua vez o Museu de Évora possui um significativo núcleo de lápides com inscrições árabes.

A arte islâmica está ainda representada, nos museus, por peças que vieram para Portugal, em épocas posteriores, como espólios de guerra, presentes diplomáticos ou como fruto de colecionismo.



Fundação Calousté Gulbenkian

Prato "Hispano-Árabe"
Séc. XVI - XVII
(cerâmica)

Por outro lado, a "visibilidade" do património prende-se, em grande parte, com o seu conhecimento e estudo. É de referir o impacto das escavações arqueológicas realizadas nos últimos anos, sobretudo em Mértola e Silves, cujos resultados revelaram a importância do período islâmico em Portugal, contribuindo significativamente para a divulgação do seu património.

Uma memória que cabe preservar como um testemunho do passado para as gerações futuras

Por sua vez, o património móvel está à guarda de museus portugueses que possuem nas suas colecções exemplos de cerâmica, numismática, armaria, têxteis, epigrafia, etc., muitos deles provenientes de campos de escavações. Não existe, infelizmente, nenhum museu monográfico, dedicado a este período, que apresente, de um modo sistematizado, o legado islâmico. Contudo o Museu Municipal de Arqueologia de Silves, inaugurado em 1990, possui uma galeria que,

Este último caso é perfeitamente ilustrado pela colecção Calouste Gulbenkian que no seu acervo possui um excepcional grupo de objectos de arte islâmica, de alto valor artístico, expostos numa galeria, especialmente concebida para o efeito, que apresenta exemplares de têxteis, de cerâmica, incluindo azulejos, de vidro e da arte do livro, provenientes da Turquia, Pérsia e Índia Mogol.

Outros museus, como o Museu Nacional de Arte Antiga, Museu Nacional de Azulejo, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, em Lisboa, Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra, Casa-Museu Frederico de Freitas, no Funchal, Museu Marítimo Almirante Ramalho Ortigão, em Faro, e Museu Episcopal de Braga, possuem algumas das mais significativas peças de arte islâmica existentes em Portugal.

Todos esses elementos englobam uma relevante parcela de identidade nacional cuja memória cabe preservar como testemunho do passado.

* Mestre em Filologia Oriental
(Estudos Árabes e Islâmicos)
Conservadora de Museu
Gestora das Artes

*"Calbi aravi" - my heart is Arabic -
were the starting words of a
popular song from the XVI th
century*

There is indeed an "Arabic heart" to be found in numerous fragments of the Portuguese heritage. Therefore, it is quite natural, to question what is the final outcome of this living together during long centuries

The heritage of Arabic-Islamic culture, understood as a whole of material assets and non-material manifestations testifying to human achievements, covers a wide range of phenomena such as remnants of the material culture subject to the vicissitudes of political nature and to the destruction caused by the passing of the time and abandonment as well. It also includes linguistic influences in the field of lexicology and toponymy and numerous traditions still vivid in the popular literature and music, in the handicrafts such as pottery, weaving, culinary arts, etc..

The constructed patrimony is concentrated mainly in the area South of the Tagus river where the Moorish presence lasted longer. It is certainly less brilliant than that of Spain but it should be borne in mind that the present territory of Portugal occupied a peripheral zone of the Al-Andalus.

There exist numerous examples of military, civilian and religious architectonic constructions. Among them the complex constituted by the castle, walls with defensive towers and water-cisterns at Silves is of special interest. There exists another well preserved complex comprising a castle, vestiges of the harbour and the former mosque transformed into a church at Mértola where excavations revealed a mihrab and other

findings of great importance. In the provinces of the Alentejo and Algarve there are many cubas or tombs, water-cisterns and watch towers to be found.

What we might call a "visibility" of the heritage is closely related to the knowledge of it and its dissemination. In this context a deep impact, that the excavations carried out at Mértola and Silves produced demonstrating the importance of the Islamic period, cannot be overlooked.

On the other hand, the Portuguese museums comprise different Islamic art items distributed by various collections such as textiles, ceramics including tiles, weapons, numismatics, epigraphy and others. Nevertheless there is no museum of monographic nature that might show the evolution of the Islamic heritage. In this respect the Archaeological Museum of Silves (inaugurated in 1990) fills in the

Moreover, the Islamic Museum at the archaeological site at Mértola displays important findings from that period: The Museum of Évora possesses a significant collection of stones engraved with Arabic inscriptions.

*A collective memory to preserve as
the witness of the past for the
future generations*

Other Islamic art items reached in Portugal in later periods and their origin may be found in war booty, diplomatic gifts or as a result of collectionning.

The latest category is perfectly illustrated by the Calouste Gulbenkian Collection that includes a numerous group of Islamic objects of outstanding artistic quality that are displayed in the gallery

specifically conceived for this purpose. This group consists of textiles, ceramics including tiles, glass and art of the book coming from Turkey, Persia and Mughal India.

Other museums such as the National Museum of Ancient Art, National Museum of the Tiles, Museum-House of Dr. Anastácio Gonçalves in Lisbon, the National Museum of Machado de Castro at Coimbra, the Maritime Museum of Admiral Ramalho Ortigão at Faro, Museum-House of Frederico de Freitas at Funchal and the Episcopal Museum at Braga possess some of the most conspicuous item of Islamic art.

All those elements form a relevant part of the Portuguese national identity the collective memory of which it behooves to preserve as the witness of the past for the future generations.



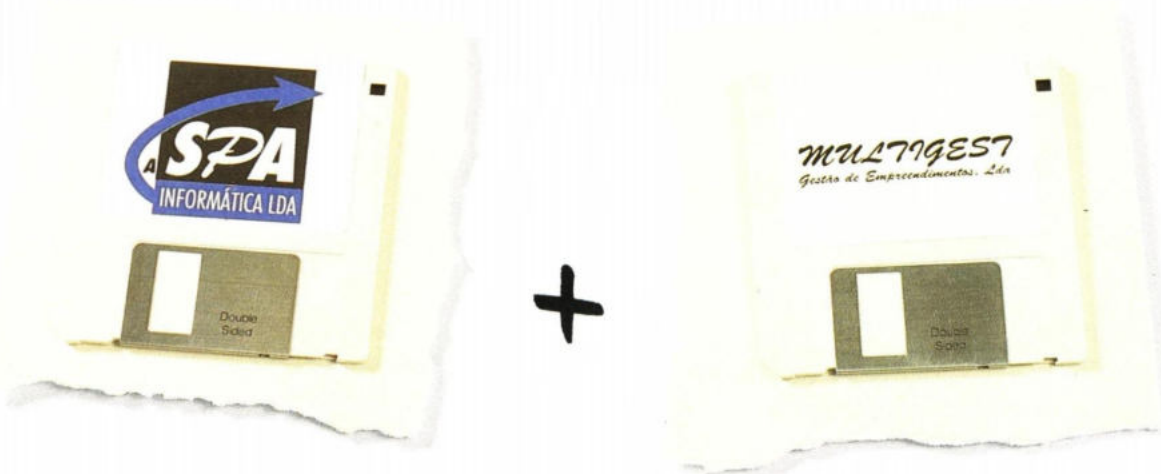
Caneca cilíndrica
Cylindrical mug
Turquia - Iznik - Séc. XVI

Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

gap as one of its galleries shows findings from the Islamic period and in the foundations of the museum building exists a water-well of the Almohad period.

* Oriental Philology, M.A.
(Arabic and Islamic Studies)
Museum Curator
Arts Manager.

Parceiros Competentes para Países em Expansão



Numa estratégia de Inovação e de aposta da prestação de Serviços, altamente profissionais, A **SPA Informática** posiciona a sua actuação através da oferta de um vasto leque de **Produtos, Serviços e soluções**, no mercado dos Sistemas de Informação.

Num mundo, caracterizado por uma constante dinâmica e evolução, A



SPA Informática e o grupo de empresas por ela liderado, mantém uma postura de permanente acompanha-



mento dos avanços tecnológicos, congregando valências e competências para apoiar as empresas portuguesas e africanas nas suas necessidades reais.

A concretização prática desta missão reflete-se no facto de Hoje já operarmos no mercado Angolano, tendo como objectivos gerais os ligados às empresas do Grupo com a necessária adequação de produtos e serviços ao mercado local.

Contamos, para o sucesso da nossa actividade com a facilidade e experiência nos contactos com países africanos de língua oficial portuguesa e, sobretudo, com o nosso parceiro local, a **MULTIGESTE - Gestão de Empreendimentos, Lda.**

A **MULTIGESTE - Gestão de Empreendimentos, Lda.**, é uma empresa privada de Direito Angolano, Criada em junho de 1991, com sede em Luanda e que visa o desenvolvimento de actividades empresariais em diversas áreas, nomeadamente:

- Sistemas de Informação
- Consultoria e Formação
- Desinfestação
- Representações Comerciais



Absolutamente Competentes



C. M. Évora - Região de Turismo

O MEGALITISMO

«Pelo norte fecha o panorama, a breve distância a serra de Montemuro. O cabeço mais oriental da serra tem um aspecto, um feitio que o diferencia dos outros; a grande distância, à vista um tanto educada se revela haver ali alteração da curva natural da serra; é um castelo, uma altura fortificada por grande trincheira de que restam vestígios importantes; um castelo pré-histórico, mas ainda conhecido em tempos medievais; (...) a breve distância da igreja da Tourega fica o dolmen do Barrocal; um pouco mais e nas margens da ribeira de Peramanca se encontram vestígios d'outras antas, e duas bem conservadas na herdade de Valverde. Estamos pois em paiz pré-histórico».

Gabriel Pereira - *Estudos Eborenses*, 1891.

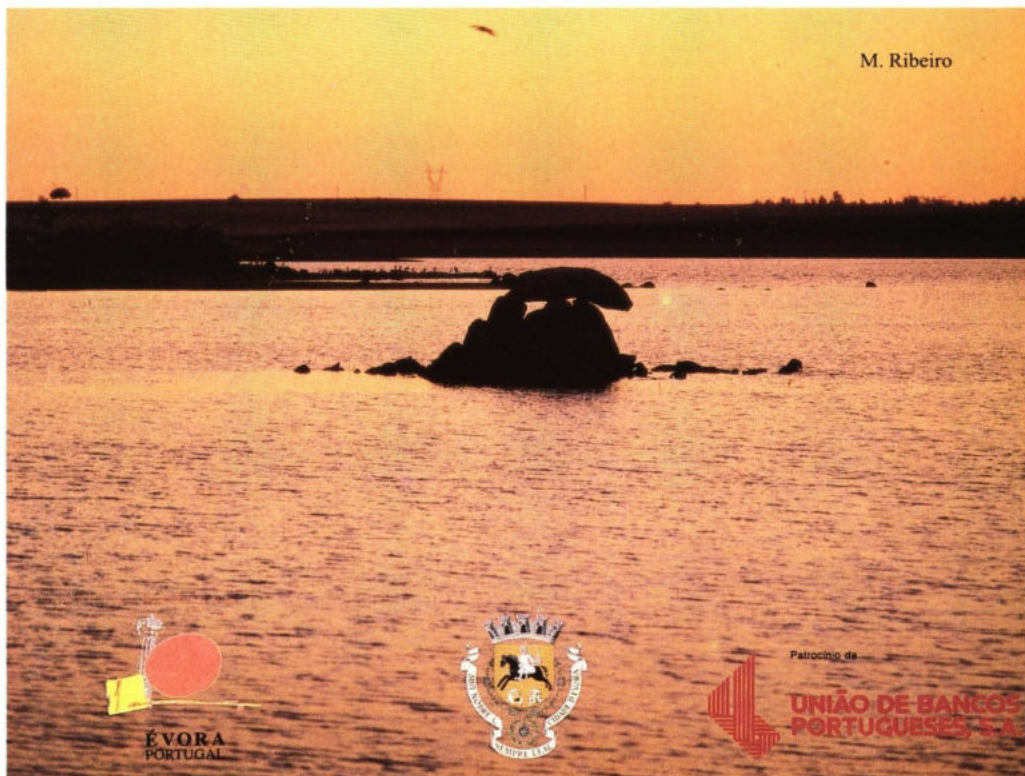
A região circundante de Évora encontra-se semeada de enormes pedras talhadas por antepassados longínquos, de cinco, seis, sete mil anos... Isoladas ou em círculos, derrubadas ou impondo-se na paisagem, podemos ainda espantar-nos com a vista de menires e de cromeleques... erguendo-se para os céus esperando quiçá o reencontro com uma linguagem arcaica entre a Terra e o Céu que o Homem há muito perdeu e que mais não pode do que tentar a sua reinterpretação e nova compreensão... não obstante a imaginação popular os fazer originar de gigantes e os povoar de mours encantadas...

Desde 1992 que alguns Circuitos Turísticos Megalíticos são sugeridos aos visitantes de Évora, a saber:

- O de Guadalupe-Valverde, que engloba a visita aos menires da Casbarra, antas da Valeira, antas do Pinheiro do Campo, Gruta do Escoural, anta-capela de S. Brissos, necrópole megalítica de Vale Rodrigo, antas do Barrocal, anta grande do Zambujeiro, menir e cromeleque dos Almendres.

- Um outro, o de Azaruja, que compreende a visita às antas do Paço das Vinhas, da Herdade das Cabeças, da Herdade da Anta, da Barrosinha e do Pau.

- Finalmente, um terceiro faz-nos passar pela freguesia de Torre de Coelheiros, prevendo a visita às antas do Zambujalinho, da Bota e do Freixo de Cima.



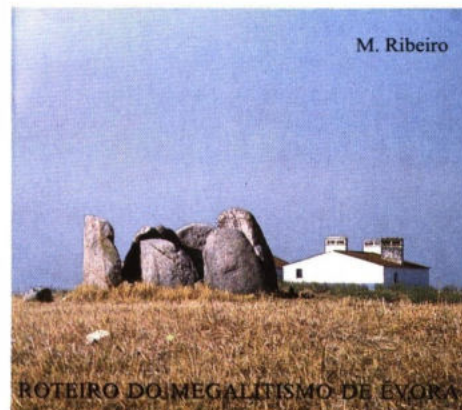
M. Ribeiro



Patrocínio de

UNIÃO DE BANCOS
PORTUGUESES, S.A.

O Roteiro conta com sinalização actualizada no terreno, indicando acessos que muito facilitam as visitas aos locais. Assim, para um passeio prevenido aconselha-se a aquisição do Roteiro do Megalitismo de Évora recentemente editado pela Autarquia.

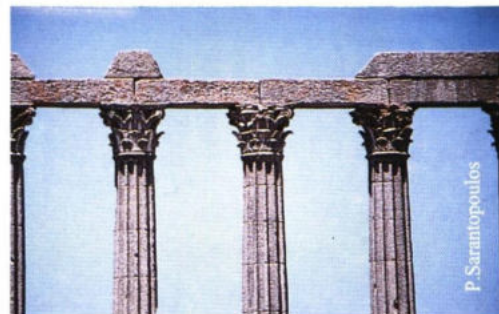


M. Ribeiro

Capa do Roteiro
do Megalitismo
de Évora

ROTEIRO DO MEGALITISMO DE EVORA

O PATRIMÓNIO



Templo Romano

Liberalitas Julia foi o título com que César distinguiu a Cidade de Évora, edificada pelos Romanos sobre civilizações anteriores. Cidade que foi local de encontro



Aspecto parcial da Praça de Giraldo

Garcia e André de Resende, Vasco da Gama e D. Francisco Manuel de Melo, e nela persistem ainda hoje as marcas de genialidade de artistas como os Arrudas, os Álvares, Nicolau Chanterene, presentes na riqueza arquitectónica de muitos dos monumentos da Cidade, monumentos estes que se harmonizam na malha urbana que resistiu a séculos de construções e de adaptações das diferentes concepções e vivências dos espaços citadinos.

A riqueza de Évora está, sobretudo, associada ao seu Centro Histórico, conjunto arquitectónico e patrimonial de beleza ímpar, que possibilitou a sua classificação pela UNESCO como Cidade Património Mundial, em 25 de Novembro de 1986.

Iniciou-se, com esta Classificação, uma nova etapa da História da Cidade e dos seus habitantes caracterizada pela responsabilização, ao nível Patrimonial, da defesa e preservação de um legado milénar - não morto, mas continuamente revivificado - tentando a sua melhoria e desenvolvimento harmoniosos, em termos de se considerar Évora cada vez mais um verdadeiro catalizador de energias espirituais e culturais, que possam influenciar positivamente o mundo do qual faz parte integrante.

Foi importante preservar o Espírito do Lugar, é agora urgente vivê-lo...

Termas Romanas



e de encruzilhada de diferentes Civilizações desde os primórdios dos tempos históricos, passando pelos Celtas, Godos, Romanos, Lusitanos, Árabes e Cristãos - todos estes Povos contribuíram para a construção da complexa idiossincrasia dos Eborenses. Civilizações cruzadas, que se interpenetram, que se sobrepõem e que teceram redes de espírito humano, cada qual enriquecedora da anterior ... e a Cidade vai através das épocas, ela própria, edificando-se e formando os Cidadãos, no seu seio...

Évora, repertório inesgotável dos nossos melhores poemas de granito e de mármore. Dizia Teixeira de Pascoaes, eminente Poeta da Língua e da Cultura Portuguesa, que se sente ser Évora «a Catedral do Silêncio, cheia de misteriosa comoção, a cidade mais bela para os olhos que se extasiam no passado».

Évora - Cidade de reis e de poetas, pintores e aventureiros, por ela passaram ou viveram, entre outros, Gil Vicente,

A COZINHA TRADICIONAL

A par da grande importância monumental, Évora possui outras riquezas, em si susceptíveis de serem procuradas por entre as suas ruas e ruelas, nos seus largos e praças, que são os acepipes regionais que oferecem ao viandante uma panóplia considerável de iguarias gastronómicas.

Com uma componente rural determinante, em que as ervas aromáticas predominam, a Cozinha Tradicional é o resultado de uma grande criatividade que encontrou na sabedoria popular uma resposta de qualidade quer na confecção, quer na ambiência, consoante a altura do ano em que é próprio saboreá-la.

Podemos afirmar que o ambiente e a paisagem em que a Cidade se integra refletem de forma vinculada uma forte Identidade Cultural, onde os petiscos tradicionais se associam aos pratos mais ou menos elaborados, mais ou menos ricos nos produtos que utilizam. Mas o que realmente importa é o são convívio em volta da mesa, de onde brotam muito naturalmente os Cantares Tradicionais e o sincero prazer de estar e conviver com os amigos.

Os aspectos sócio-culturais da integração na Europa que de certo modo condicionam o ser e o estar dos habitantes da Cidade, procuramos que não se constituam em factores de adulteração e de perda da nossa Identidade, mas que venham ajudar a afirmar Évora como uma Cidade Cultural, onde as Artes, os Costumes e as Tradições integrem de forma activa e dinâmica o desenvolvimento global da Cidade de Évora e do seu Município.



Sopa de bacalhau com cardos

Queijadas de Évora





UMA MÃO-CHEIA DE CONTACTOS!

Se você conseguisse estar em todo o lado ao mesmo tempo não teria problemas de comunicação. Estaria sempre contactável, com tudo... e com todos. Agora, há a forma de o conseguir: "pager" CONTACT!

Com este pequeno aparelho portátil, pode receber todas as mensagens a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer circunstância, onde quer que se encontre, sem ser incomodado, interrompido ou ter que atender telefonemas. E mais ainda: só responde se quiser... e quando quiser!

(E quer saber quanto é que isto lhe vai custar ao fim do mês? O equivalente ao preço de dois cafés por dia.)

CONTACT

CONTACTEL
CHAMADA DE PESSOAS, LDA.

ALENTEJO

Elsa Sousa

Fotos: José Borges e Rui Arimateia

Esta zona compreende o Alto Alentejo, a parte oriental do Baixo Alentejo além de Mértola até Alcácer do Sal e, no Ribatejo, a região de Ponte de Sôr.

O clima é do tipo mediterrânico-continental, ao qual corresponde o uso, por vezes exagerado, das superfícies caiadas e a ausência ou exiguidade das aberturas. A divisão da terra em latifúndios remonta à Reconquista, com a qual os maiores beneficiários foram a Nobreza e as Ordens Militares Religiosas.

O povoamento do Alentejo caracteriza-se, assim, por uma disseminação em "montes" (aglomerados de população), bem afastados entre si graças à extensão das propriedades.

Excepcionalmente, as casas da Vidigueira e de Vila de Frades, se bem que fazendo parte de aglomerações concentradas, situam-se numa zona de regime de propriedade muito dividida, uma região de vinha e cultura de regadio.

Há ainda os casos de povoamento misto, nas superfícies irrigadas de Estremoz, Borba e Vila Viçosa, e outros de povoamento disperso, como as "quintas". Nas raras regiões montanhosas, as aldeias situam-se em "castros" (povoações cercadas por vasta muralha em pedra), pré e proto-históricas, como Marvão, Castelo de Vide e Évora-Monte.

Os materiais mais importantes são o tijolo, barro, tijolo não cozido, a cal, pedra, madeira, canas e o "piorno" (palha de giesta). Nesta zona, como de resto em todo o Sul do país, domina a horizontalidade, os valores arquitectónicos são límpidos, bem recortados, acentuados e realçados plasticamente por camadas sucessivas de banhos de cal; os telhados, de uma ou duas águas, levemente inclinados, raramente se entrecruzam, a chaminé é, frequentemente, volumosa, intervindo na composição.

Esta zona deve dividir-se em sub-regiões naturais, com diferentes características físico-geográficas e métodos de construção distintos:



The climate is of the mediterranean-continental type, to which corresponds, sometimes exaggeratedly, white-washed areas and the lack or scantiness of openings.

The main materials consist of bricks, clay, unbaked brick, lime, stone, wood, reeds and broom straw. In this area, as in all of the south, there is horizontality,

limpid, clear cut architectural values, all well enhanced by several lime baths; the roofs, lightly tilted, rarely intersect, the chimney is, usually, large and part of the composition.

The whole area is divided into natural sub-regions, with distinct geographic characteristics and building methods.



José Borges

In this sub-region there is the use of granite in ornamentation, walls or window stones.

The houses often have two levels.

Excellent examples to be found at Castelo de Vide, Marvão and Portalegre

SUB-REGIÃO DAS AREIAS, ALÉM DO VALE DO TEJO ATÉ AO LIMITE MERIDIONAL DO CONCELHO DE PORTALEGRE.

O granito é usado na ornamentação, em muros ou na cantaria das janelas. A habitação tem, bastas vezes, dois níveis.

Esta sub-região tem mais afinidades com a Beira Baixa do que com as restantes sub-regiões do Alentejo; Castelo de Vide, com o seu fontenário e as suas ruas íngremes da encosta do castelo, conjuga preciosos volumes e perspectivas inesperadas. O mesmo se passa com Marvão,

Galegos ou com a Praça da Vila Alegrete, reduzida praticamente ao adro da igreja. Os exemplos de arquitectura erudita não faltam, tais como os solares de Portalegre e Marvão e o Palácio da Flor da Rosa.

SUB-REGIÃO DAS ARGILAS, ENGLOBANDO OS CONCELHOS DE PONTE DE SÔR, ALTER DO CHÃO, AVIZ, SOUSEL, FRONTEIRA, MON-FORTE, ARRONCHES, ELVAS E CAMPO MAIOR.

Predomina a cal. A cozinha assume maior importância, a chaminé evidenciando-se na composição arquitectónica da fachada.

Numa casa de Alter do Chão, por exemplo, a dimensão maior é no sentido perpendicular à rua, a fachada principal sendo baixa, dominada pela enorme chaminé, e contando apenas com uma abertura - a porta. A cozinha, com a lareira, situa-se imediatamente à entrada e é através da cozinha que se acede ao andar superior, de resto não muito alto,

constituído por duas divisões, cada qual com uma janela de reduzidas dimensões. Os "quartéis" de Elvas e Ougela são pequenas casas alinhadas, construídas pelas famílias dos soldados, que representam uma mostra simples de habitação colectiva de efeito agradável, o que resulta da sucessão de portas, portinholas, chaminés e arcos.

Sub-region where lime prevails. The kitchen assumes greater importance and the chimney stands out in the architectonic composition of the façade.



José Borges



Sub-region with predominance of stone and lime. Dwellings have two floors and the chimney, frequently, stands out in the façade. In the villages, the windows settings are usually in marble.

SUB-REGIÃO DA MONTANHA DE BORBA, COMPREENDENDO OS CONCELHOS DE ESTREMOZ, BORBA, VILA VIÇOSA E UMA PARTE DO DE ALANDROAL (este último apresentando o maior relevo orográfico, condições climáticas diferenciadas e água em abundância).

Predominam tanto a pedra como a cal. Na habitação abundam as casas constituídas por dois pisos em que a chaminé, com bastante frequência, se evidencia na fachada. Nas aldeias as cantarias são, vulgarmente, em mármore.

As casas típicas de Juromenha, por exemplo, caracterizam-se por serem térreas, com a cozinha à entrada, uma composição notável e cheia de movimento no acesso ao contraforte; a chaminé continua preponderante. Jogam-se materiais como o xisto a descoberto e a cal.

SUB-REGIÃO DA PLATAFORMA DE ÉVORA, ENGLOBANDO OS CONCELHOS DE ARRAIOLOS, MONTEMOR-O-NOVO, VIANA DO CASTELO, ÉVORA, REDONDO, ALANDROAL, REGUEN-GOS E PORTEL.

Predomina uma arquitectura de volumes cheios, maciços, rica de pequenas e grandes abóbadas e cúpulas, por vezes nervuradas, como as de Portel.

Évora é um verdadeiro tesouro da arquitectura erudita, principalmente da Renascença e do Barroco. Nesta cidade-museu ressalta, entre outras particularidades, o contraste entre o granito e a cal.

Monsarraz é igualmente uma vila fortificada, medieval, de grande valor. O "monte" de Abaneja, nos arredores de Évora, representa um exemplo perfeito

da arquitectura desta sub-região, possuindo um telhado pouco inclinado que acompanha o terreno e cobre duas grandes áreas - uma constitui a habitação do administrador, a outra é destinada ao pessoal. Na frente, sobressai o forno de cozer o pão, encimado por uma cúpula e situado lateralmente em relação ao grande arco que assinala a entrada da casa do administrador.

A full volume architecture, rich in small or big vaults and domes, sometimes ribbed, as in Portel.





A general use of clay, giving the architecture a massive character, of well-stressed volumes, horizontality derived from low, one-level houses; intensely white surfaces, with small opening; the chimney is important and the wall-skirts are painted in different colours.

SUB-REGIÃO DAS ARGILAS DE BEJA, LIMITADA AOS CONCELHOS DE BEJA, ALVITO, CUBA, VIDIGUEIRA E FERREIRA.

Uso generalizado do barro, conferindo à arquitectura um carácter maciço, de volumes acentuados, e uma horizontalidade que advém da constância das casas térreas; as superfícies, intensa-

mente brancas da cal, têm pequenas aberturas; a chaminé é importante e os rodapés são pintados de cores variadas.

Uma casa de Peroguarda (Ferreira), por exemplo, é quadrangular; a entrada é formada por uma sala comum, a cozinha é muito importante vendo-se, ao fundo,

o forno de pão dum lado e a lareira do outro; a telha, assenta no madeiramento; a fachada tem apenas uma porta.

Em Beja aparece um dos raros casos de grades nas janelas, outrora vulgar no Sul do país (origem muçulmana); está limitado às janelas das "vitolas" na Rua de Vénus.

ACONTECE

AOS MELHOR



SERVIÇOS TÉCNICOS LINDA-A-VELHA
Rua Francisco José Vitorino, Lote 2 Tel. 414 12 08

SUB-REGIÃO SITUADA NA OUTRA MARGEM DO GUADIANA, ENTRE O RIO E A FRONTEIRA.

Entre Moura e Serpa é visível a marca da presença muçulmana - pequenas e grandes abóbadas, horta-jardim isolada da rua por muros altos que, tal como a casa, são brancos de cal e praticamente sem aberturas.

In this sub-region the mark of the arab presence is visible - small and large vaults, garden and vegetable plot hidden by tall walls which, like the house, are whitewashed and with almost no openings.

O "monte" Branco da Serra, cerca de Moura, por exemplo, foi erigido à volta de um pátio fechado; os muros são em argila e pedra, de ornamentação por vezes ondulada; as telhas assentam num entrançado de cana que serve de tecto; barras de ferro forjado nas janelas (influência espanhola), são uma defesa para o seu isolamento.

Barrancos, unanimemente considerada pelos seus habitantes como tendo sido influenciada pela província andaluza de Huelva, caracteriza-se, tanto na arquitectura como nos hábitos de vida, pelas suas casas com varanda, janelas do rés-do-chão abertas até ao solo e protegidas por barras.



ES...

ESTORIL - TECNICALVIDEO
C.C. Estoril, Loja 4 (Junto ao Casino) Tel. 468 70 93

OBRIGADO



FELLINI

Uma das mais importantes lições que se podem extrair da obra de Fellini, é a de que é possível amar a Humanidade sem ter nela grande fé, sem que necessariamente lhe seja passado um cheque em branco por parte da capacidade de crença de um autor.

Com um dos mais importantes legados para a história e teoria do cinema desta última metade do século, Fellini protagonizou praticamente todos os momentos fulcrais deste tempo cinéfilo, contribuindo com o seu trabalho e o seu empenho para a evolução, a inovação e o efeito de surpresa dos contadores de imagens.

Começando como co-autor do argumento de "ROMA CIDADE ABERTA" de Rossellini, Fellini partiu à descoberta do mundo e de si próprio, exorcizando fantasmas, esvaziando dogmas, exibindo o grande absurdo da condição humana, chorando e rindo com o rosto de criança que tanto grita que "O rei vai nu!" como se torna arquiteto da fantasia e do fascínio de que tanto necessitamos para continuar a viver.

Para a posteridade e para os teóricos do fenómeno fílmico ficam dois momentos altos de cinema chamados "LA STRADA" (54) e "OITO E MEIO" (62). Tanto num como no outro, a sua obsessão libertária de criação "choveu" sobre o cinema europeu, abrindo polémicas e, principalmente, novos caminhos, novas portas para que os que viessem a seguir os pudessem aproveitar e desenvolver.

No já citado "ROMA CIDADE ABERTA" (45), o inicialmente previsto documentário sobre o fuzilamento do padre D. Morosini pelos fascistas, acabou por dar lugar à ficção, convertendo-se numa das bandeiras da mais importante escola de cinema europeia - o Neo-realismo italiano.

Mas a escola neo-realista rapidamente se tornou demasiado pequena e espartilhante para o seu génio criativo e, se bem que aocolaborar no "MILAGRE DE MILÃO", de Vittorio de Sica, Fellini já ensaiava a sua libertação dos cânones da ortodoxia vigente (aparabola dos pobres que ascendem ao céu como forma de escapar à exploração), em "LA STRADA" que tudo se torna mais nítido. A ruptura desenvolvida nestes colossos é apenas um verdadeiro ensaio dialéctico sobre a ligação, a oposição e a indiferença entre Neo-realismo e Surrealismo. O entre uma forma maniqueísta de ver a vida e as relações humanas, e a descoberta da condição do absurdo que regula as nossas vidas. Para trás ficavam "LUCIDEI VARIETÀ" (de parceria com Lattuada) (50), "OS SHEIK BRANCO" (52) e "OS INÚTEIS" (53).

Em 62 surge "OITO E MEIO" e, com ele, a abertura para uma nova etapa formal de fazer cinema. A visão onírica e excessiva que Fellini tinha do mundo, tornando-o num enorme circo, ganhava continuidade depois de "LA DOLCE VITA" (60).

A partir de "OITO E MEIO" outros cineastas pegariam na "deixa" para inaugurar um dos mais férteis e discutidos períodos do cinema europeu. Estava inaugurada uma das mais prolíferas etapas dessa maneira, até aí inédita, de fazer cinema.

Foi tratada dos costumes, da consciência e dos sentimentos que vão apodrecendo numa sociedade satisfeita com a sua própria decadência. Foi destruído de mitos até aí adormecidos no nosso inconsciente. Foi um apóstolo da redenção a descobrir, no sofrimento mais patético e na decadência mais inapelável, o segredo de uma esperança, uma restrição de vontade por desenvolver. Foi a criança que sonha a arquitectura da fantasia não só como forma de libertação mas também como capacidade de adormecidos no que há em todos nós, devolvendo-nos a liberdade de escolher entre o melhor e o pior das nossas acções. Daí o circo e a sua presença referencial em vários filmes, ao qual acabou por dedicar um na sua totalidade - "I CLOWNS" (70).

Amou as mulheres como ninguém, como elementos imprescindíveis na vida dos homens, e amou uma das mais belas cidades do mundo, que transformou em mãe adoptiva. Desta alquimia sentimental surgiram "ROMA DE FELLINI" (71) e "A CIDADE DAS MULHERES" (80).

Consagrado e premiado internacionalmente, Fellini fez da sua obra a construção de um mundo que, sendo muito seu, se revelou pertencente a toda a gente. Um mundo comprometido com a sua própria consciência, a sua própria experiência. Um caleidoscópio de cenários, de seres e de imagens que se conjugam num bailado ritual, decadente, surrealista, hilariante, dramático e existencial que, celebrando a vida, identifica a nossa consciência.

HUMANISTA com todas as letras, MESTRE de todas as imagens que nos deu a ver, Fellini não deixa escalar por ser impossível continuar o que é único, impar, absoluto... Deixa, isso sim, a evidência de um exemplo, de uma paixão - a paixão pela honestidade da criação, pela identidade e afirmação do cinema europeu - e de um grande amor pela espécie humana, cada vez mais vítima de si própria, da sua estupidez, da sua ganância e da sua incapacidade para entender que a vida não é mais que um contrato a prazo, um contrato extensível a todos os seres vivos, submetidos a lei do absurdo. Um lema em sentido que, embora não se podendo destruir, se pode contrariar através de um comportamento solidário, humanista e racional para com o nosso semelhante e para com o planeta em que vivemos.

Porto do isto, a inscrição de um estudante no livro de presença do funeral de Fellini é a mais digna homenagem que lhe poderíamos render:

OBRIGADO FELLINI!

Artur Carvalho

Fellini was a leading figure of Cinema in the past half century, contributing with one of the most important legacies to its history and theory, with his work and engagement in the evolution, innovation and surprise effect of image tellers.

Posterity will guard two high moments in cinema called "La strada" (54) and "8 1/2" (62). Both films opened new doors to those who followed.

He was a portrayer of behaviours, consciences and feelings, rotting in a society sated in its own decadence. He was a destroyer of myths, asleep in our unconscious. He was an apostle of redemption when finding, in the most pathetic suffering and unappealable decadence, the secret of hope, a ray of will. He was a child that dreams and fantasies. Hence the circus and its presence in several films and one wholly dedicated to it - "The clowns" (70).

He loved women like no one, and he loved one of the most beautiful cities in the world, which he transformed in a foster mother. From this sentimental alchemy sprung "Fellini's Rome" (71) and "The City of Women" (80).

Internationally acclaimed and awarded, Fellini built a world, although deeply his own, belonging to all, a world compromised with his own conscience and experience. A kaleidoscope of scenarios, beings and images in a ritual ballet, decadent, surrealistic, hilarious, dramatic and existential which, celebrating life, identifies our conscience.

Fellini leaves no followers, for it is impossible to continue what is unique, unmatched, absolute. But he leaves the sign of an example, of passion - passion for the honesty of creativeness, for the identity and affirmation of European cinema - and a great love of the human species.

GRAZIE FELLINI!



RAIPOR

**SOLE
REPRESENTATIVES**

American Airlines®



*Royal Orchid
Holidays*



After four years Raipor is the leading representative in Portugal of international airlines, tour operators, hotels and national tourist boards.

- Exclusive representation of 12 companies, including 6 airlines.
- Built on 24 years experience in the tourism and airline business.
- Well-trained team to serve travel agents and tour operators.

RAIPOR
MARKET LEADER

Avenida da Liberdade, 35, 4º - Dtº
1200 Lisboa - PORTUGAL
Tel. 347 79 31/2/3 - 347 64 33
Fax 347 92 72

Rua Mouzinho da Silveira, 99 - 3º Dtº
4000 Porto - PORTUGAL
Tel. 202 62 72/202 64 60
Fax 32 07 13

Quinta Sto. António, Lote 45 - 1ª A
Fracção D
2400 Leiria - PORTUGAL
Tel. 81 46 05 - 81 33 95
Fax 81 33 95



TAP RALLYE DE PORTUGAL



João Jorge

Sainz no final da Classificativa de Seixoso

Diz o velho ditado que "o bom filho à casa torna"! E tendo sido a Companhia Aérea Nacional quem primeiramente deu ao Rallye de Portugal projecção além fronteiras, partindo depois para outros "voos", foi com emoção que a vimos regressar em força.

A lista de inscrições para o TAP-RALLYE DE PORTUGAL 1994 desde logo se revelou notável, recheada de um plantel de pilotos prioritários "A", dos melhores de sempre, e com os principais construtores a responderem à chamada, só havendo a lamentar a ausência da Mitsubishi, o que, a não se ter verificado, teria tornado esta prova quase imbatível em termos de nomes sonantes.

O REGRESSO DO "BOM FILHO"!

Presente uma vez mais uma dupla de respeito - César Torres e Sales Grade - a Organização tudo fez para que a prova voltasse a dignificar o país e o desporto automóvel. E desde há alguns anos ciente que a subsistência do Rallye passa pelo incremento da segurança e por uma mais activa colaboração do público nesse domínio, César Torres antecipadamente estudou alternativas ao figurino da prova, tarefa difícil mas que chegou a bom termo, tendo-se alcançado uma solução de compromisso que terá agradado a "gregos e a troianos".



As Autarquias envolvidas mais uma vez demonstraram estar à altura das exigências deste tipo de acontecimentos desportivos, o que se traduziu, por exemplo, na construção de novas Classificativas, casos de Vizo e Seixoso, esta última atraindo à região milhares de entusiastas que, na zona do charco, formaram uma imensa mole humana. Não é assim de estranhar que esta zona do País seja considerada como o "coração" do Rallye, facto a que não é alheio o grande empenhamento e apoio que as Autarquias de Fafe, Felgueiras e Arganil prestam ao Tap-Rallye de Portugal, aproveitando o evento para promover a imagem das suas terras. Parece ter sido acertada a posição da dupla César Torres/Sales Grade ao decidir suprimir o sistema de rondas em Arganil e mudar a última etapa para Sexta-feira. Perdeu-se em termos de afluência de público, mas o que se ganhou em termos de segurança compensou largamente a imagem do Rallye.



OTAP-RALLYE DE PORTUGAL "VOOU" BEM ALTO. TODOS ESTAMOS DE PARABÉNS.



Na parte competitiva a grande desilusão aconteceu na 2ª etapa em Lousada, quando a Ford ocupava as duas primeiras posições; Delecour, que então comandava o Rallye, viu-se obrigado a abandonar, com o motor do seu Escort reduzido ao silêncio. Era a grande machadada nas aspirações da equipa, já que era uma certeza que, tendo a Ford somente um carro em prova, a ordem de atacar a 2ª posição de Biasion por parte da Toyota não se faria esperar. Mas não foi só a Ford a ter problemas com os seus carros nesta etapa, também a Toyota viu Andrea Aghini capotar em Santa Quitéria, tornando impossível a sua continuação na prova, depois de ter partido da Póvoa do Varzim para a 2ª etapa em quarto lugar.

Em Fafe 1, Biasion não consegue resistir ao ataque de Kankkunen, que o deixa a 6 segundos, e Bruno Thiry, com o seu Ford, vê-se obrigado a abandonar. A Subaru, com Sainz e McRae, teve uma excelente prestação nesta 2ª etapa, mostrando que o "Impreza", mais trabalhado, será um adversário de respeito. Só nesta etapa a Subaru ganhou 4 provas de classificação, o que deixa antever uma boa prestação futura em termos de Mundial de Rallyes.

Isolde Holderied

Participação feminina reduzida, apenas constituída pela dupla Isolde Holderied / T. Thorner, que cumpriu plenamente os objectivos a que se tinha proposto com o seu Mitsubishi Lancer, tendo terminado a prova em 11º lugar.

Quanto aos concorrentes portugueses, Fernando Peres manteve sempre uma liderança confortável ao longo da prova, enquanto José Carlos Macedo, apesar de algumas desistências notáveis na Fórmula 2, ascendia ao comando com o seu Renault Clio Williams. Emoção até final parecia ser a palavra de ordem: os quatro primeiros arrancam para a derradeira etapa e, depois de cumprirem a 1ª Classificativa do dia - Malhada Chã, numa distância de 26Kms - ficam apenas separados por um emocionante segundo... A partir de então, e sem alterações na Classificação na zona de Arganil, difícil seria mudar o que quer que fosse, embora ninguém tenha levantado o pé até ao Estoril.



Controle horário

Juha Kankkunen
Vencedor da prova
(Malhada Chã)

Uma vez mais a Skoda chegou ao fim com os seus dois carros, tendo Pavel Sibera inscrito o seu nome no Top-Ten do Rallye.

Para a história da prova, ficaram Kankkunen e Auriol nos dois primeiros lugares, logo seguidos de Biasion e Sainz. Na 5ª e 6ª posições os portugueses Fernando Peres e José Carlos Macedo, depois Sperrer e Jesus Puras, em 9º lugar o português Rui Madeira e, fechando o top-ten, o checo Pavel Sibera.

Quanto ao público teve globalmente um comportamento positivo, os receios que havia à partida sobre as limitações impostas pela FIA, com filmagens das Classificativas 45m antes, cedo se dissiparam, sendo apenas Seixoso a excepção à regra, onde, na zona do charco, foi necessária a intervenção da GNR.



**ORGANIZAÇÃO
IMPECÁVEL!**

Neutralização na Lixa
Assistência ao Mitsubishi
de Isolde Holderied



GALERIA do TEMPO
ARTE PARA COLECCIONADORES, LDA.

Apresenta em exclusivo para Portugal

Vasos das Dinastias Imperiais

(Limitado a 350 colecções)

Os VASOS DAS DINASTIAS IMPERIAIS, executados em fina porcelana Bone China por conceituados artistas da marca inglesa Sandford, são doze fiéis réplicas de alguns dos mais distintos tesouros que pertenceram aos Imperadores das dinastias YUAN, MING e QING. Trata-se de uma colecção invulgar, que, partindo do século XIV, nos revela, na forma e na pintura, o subtil percurso do estilo chinês, que dominou as diferentes dinastias.

Colecção de rara beleza e VALOR HISTÓRICO. Ensejo raramente ao seu alcance, tanto mais que desenvolvemos todos os esforços para que ela, apesar de tudo, lhe fosse acessível. Por apenas 5.400\$00 (IVA incluído), acrescidos de Esc.: 480\$00 para portes e despesas de cobrança, pode adquirir um Vaso por mês e ir assim investindo no enriquecimento do seu património pessoal.



Subscrever esta colecção é fácil. Basta assinalar na ordem de reserva a modalidade pretendida. Com o envio da 5.ª peça receberá, sem mais despesas, um magnífico expositor feito na China, em madeira de lei, lacado a preto, especialmente concebido para que os Vasos das Dinastias Imperiais surtam um efeito ainda mais espectacular. A GALERIA do TEMPO assegura-lhe o preço unitário de Esc.: 5.400\$00 (IVA incluído) até ao final da colecção e garante-lhe um período de 15 dias para examinar e devolver qualquer peça que o não satisfaça plenamente. No final da colecção receberá um certificado, numerado e nominal, e ainda um folheto com a história de cada vaso.

Como a colecção é limitada, convém não descuidar a leitura, preenchimento e envio do Título de Reserva e Aquisição. Para qualquer informação adicional queira ligar para o Telefone (01) 4901145 ou 4903359.



Medidas: 49,3 X 35,8 X 10 cm

VASOS DAS DINASTIAS IMPERIAIS

TÍTULO DE RESERVA E AQUISIÇÃO

A enviar para: GALERIA do TEMPO

Apartado 70126 - Damaia - 2700 AMADORA

SIM, queiram registar o meu pedido de aquisição, para o que assinalo a modalidade pretendida:

- ☐ - Envio de um vaso mensal.
- ☐ - Envio imediato dos vasos disponíveis (3) e, a partir de então, a remessa de uma peça por mês, até completar a colecção. Nesse caso, quando do envio das três peças, pagarei apenas 480\$00 de encargos.

Forma de pagamento:

- ☐ - Em anexo envio um cheque correspondente à modalidade pretendida, considerando Esc.: 5.400\$00 (IVA incluído), por peça. Pagarei os vasos seguintes da mesma forma, ao mesmo preço e à cadência de um por mês. Com esta opção não me serão cobrados encargos postais (Esc.: 480\$00 por cada envio).
- ☐ - Não envio dinheiro agora. Dentro da modalidade escolhida pagarei por cada vaso, enviado à cobrança para o meu endereço, a quantia de Esc.: 5.400\$00 (IVA incluído), acrescida de Esc.: 480\$00 para portes e despesas de cobrança.

NOME: _____

MORADA: _____

LOCALIDADE: _____

C. POSTAL: _____

Data Nasc.: ____/____/____

TELEFONES: Casa _____

Emprego: _____

Ass.: _____

"Eu quero um sistema sofisticado a um preço baixo. O que me podem oferecer?"



A Solução SOPHO da Philips. O mais moderno em tecnologia de comunicações ao alcance de todas as companhias.

A solução SOPHO permite a qualidade e a economia dos sistemas digitais e ainda o acesso às excitantes possibilidades da Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS). De facto, o SOPHO é o primeiro sistema desenvolvido para as pequenas empresas compatível com a RDIS.

O sistema SOPHO é um sistema em constante actualização, facilmente expansível até 72 extensões digitais. Através de placas opcionais, é possível adicionar periféricos tais como modems, atendedores de chamadas e telefones sem fios. A Solução SOPHO oferece-lhe alta tecnologia a preços baixos tendo em vista minimizar os custos de operação:

- Extensões digitais para telefones de alta qualidade e comunicações de PC para PC;
- Comunicações de voz, dados e imagem num sistema acessível;
- Códigos de conta para alocação de custos aos clientes;
- Registo e gestão de chamadas via PC para um controlo mais exacto;

- Soluções pré-configuradas para mais fácil instalação e expansão;
- Serviço completo de apoio ao Distribuidor para uma maior confiança.

Para mais informações sobre as Soluções SOPHO, contacte por favor o nosso serviço de "Apoio ao Cliente", através do telefone 01-416 33 11 ou através dos faxes n.ºs 01-410 78 89 / 416 31 73. Ele informá-lo-á porque o sistema SOPHO é a solução de comunicações ideal para uma empresa que quer a última tecnologia a um preço acessível.

A SOLUÇÃO SOPHO A RESPOSTA À CHAMADA DE NEGÓCIOS



Aterre num país amigo



TUNES

2 VÔOS POR SEMANA

Todas as 2^{as} e 5^{as} Feiras
Até 31 de Outubro de 1994

2 ^{as} Feiras	TU 609	21H05	LISBOA	►	TUNES	22H50
2 ^{as} Feiras	TU 608	16H15	TUNES	►	LISBOA	20H15
5 ^{as} Feiras	TU 609	17H45	LISBOA	►	TUNES	19H20
5 ^{as} Feiras	TU 608	13H15	TUNES	►	LISBOA	16H55

A hospitalidade é uma Arte.

الخطوط التونسية
TUNISAIR

AEROPORTO DE LISBOA — Rua C - Edif. 124 - Piso 0 - Gab. 1A • 1700 LISBOA PORTUGAL • Tel: 8496350/64 • Fax: 8496346 • Sita code: LISRGU • (Tel. directo: 8460045)